

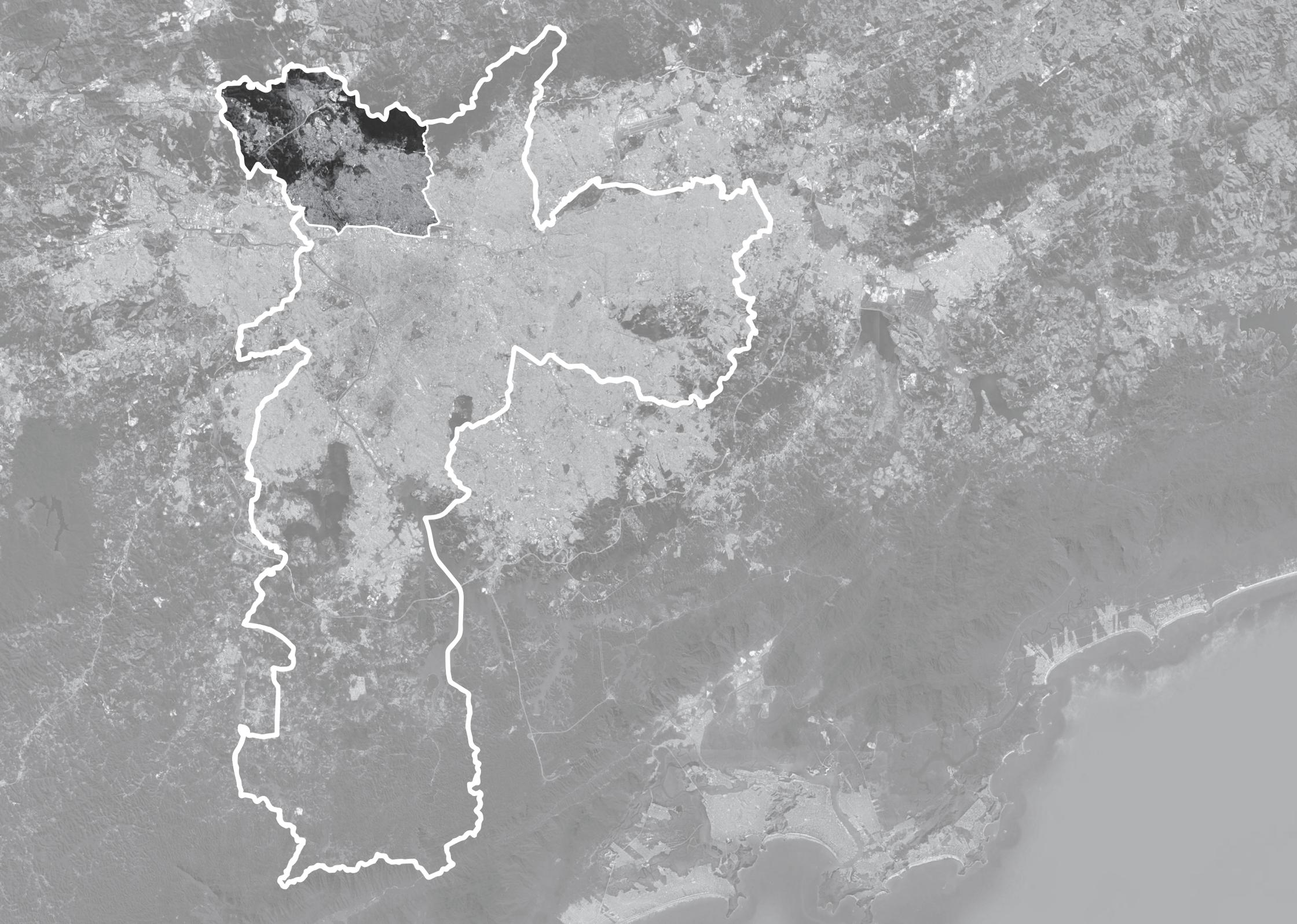
**Caderno de Propostas dos
Planos Regionais das Subprefeituras
Perímetros de Ação**

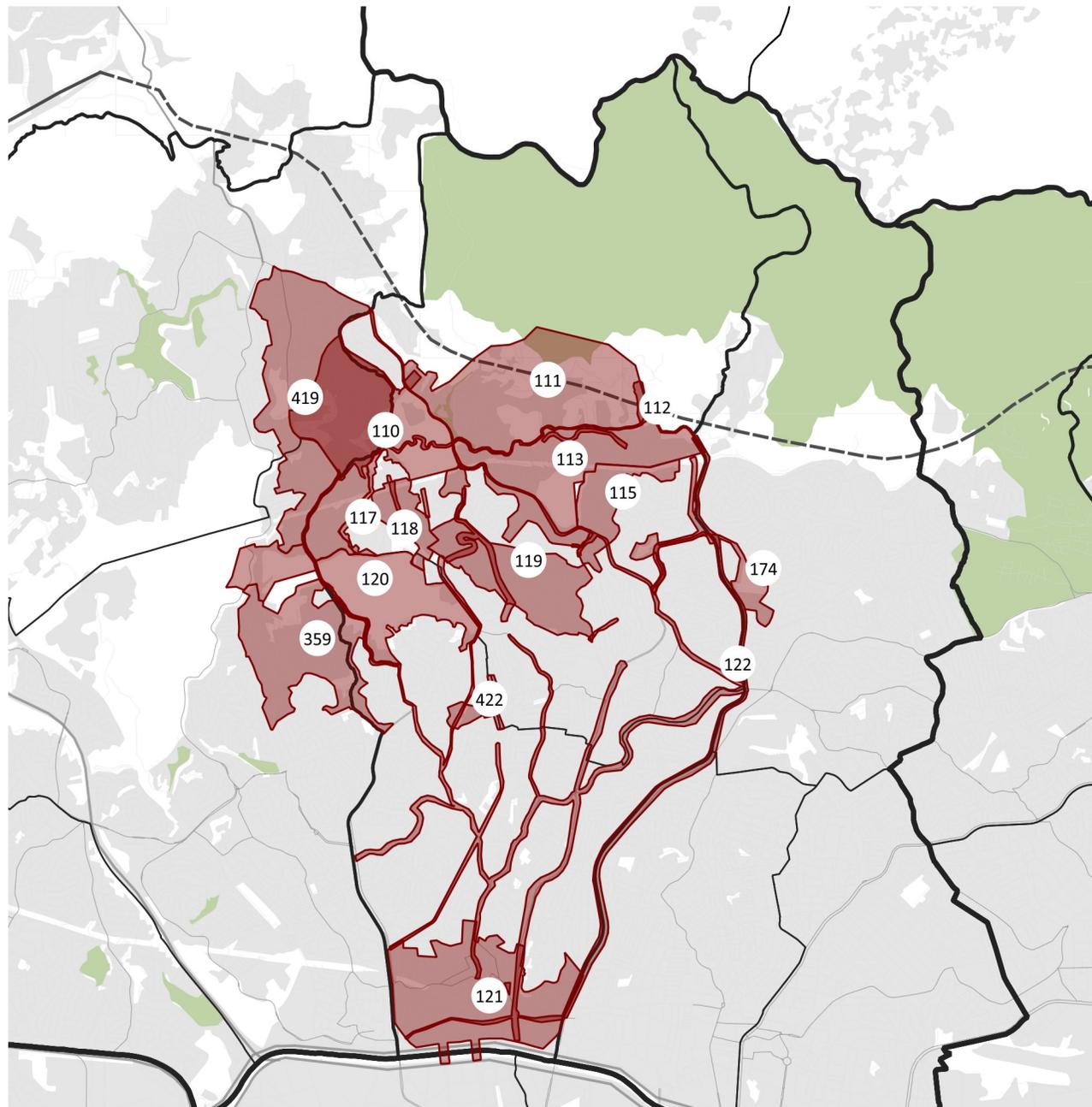
Freguesia do Ó/Brasilândia

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

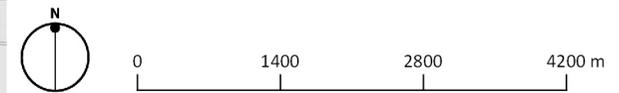
Freguesia do Ó/Brasilândia

Dezembro de 2016

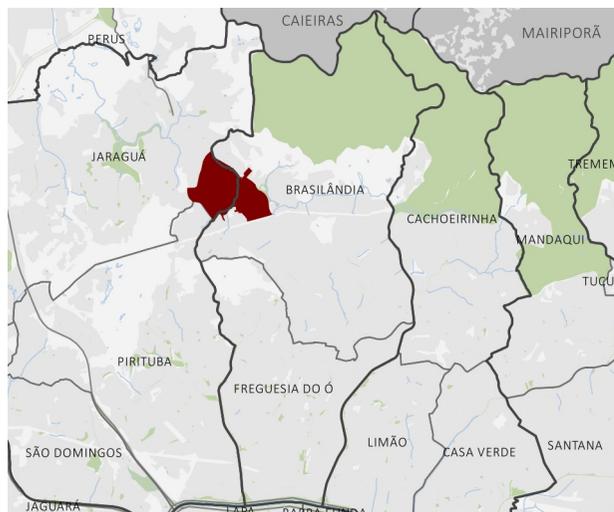




- PERÍMETROS DE AÇÃO**
- 110 - PARQUE BRASILÂNDIA
 - 111 - JARDIM DAMASCENO E JARDIM PARANÁ
 - 112 - CÓRREGO DO BANANAL
 - 113 - JARDIM PRINCESA E JARDIM VISTA ALEGRE
 - 115 - JARDIM ELISA MARIA
 - 117 - JARDIM PAULISTANO
 - 118 - ESTRADA DA CACHOEIRA
 - 119 - CÓRREGO GABIROBA
 - 120 - MORRO GRANDE
 - 121 - CENTRO HISTÓRICO DE FREGUESIA DO Ó
 - 122 - EIXOS COMERCIAIS
 - 174 - SÃO GONÇALO DO ABAETÉ E PISCINÃO DO GUARAÚ
 - 359 - VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA
 - 419 - TAIPAS-BRASILÂNDIA
 - 422 - HOSPITAL VILA BRASILÂNDIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro compreende a área do futuro Parque Brasilândia, em Freguesia do Ó/Brasilândia e do Parque Brasilândia B, em Pirituba/Jaraguá. Abrange a Rua Monte Alegre do Sul, Rua João Amado Coutinho, Avenida Elísio Teixeira Leite, Linha de Transmissão da Eletropaulo e a Avenida Deputado Cantídio Sampaio.

O parque, em Brasilândia, está localizado próximo ao Parque linear do Canivete e de alguns equipamentos, como quadra, pista de skate e Estação Elevatória da Sabesp. Em Jaraguá situa-se próximo da AMA/UBS integrada Elísio Teixeira Leite, do Telecentro, da Fundação Centro Atendimento Socio-Educativo Adolescente, da Oficina Cultural Maestro Juan Serrano e da Biblioteca Pública Érico Veríssimo.

Caracterização

O Parque Brasilândia e o Parque Brasilândia B, associados a outros parques municipais da Zona Norte, previstos pelo PDE de 2014, compõem o Projeto Bordas da Cantareira, cujo objetivo é a contenção do avanço da ocupação urbana desordenada em direção ao Parque Estadual da Serra da Cantareira. Na região encontram-se remanescentes do bioma Mata Atlântica.

O parque possui estudos de implantação e viabilidade, realizados pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Neles, está prevista a execução do Parque Brasilândia, no distrito de Brasilândia - que engloba duas áreas particulares - e do Parque Brasilândia B, em Pirituba que conta com nove áreas verdes provenientes de loteamento de CDHU. A fração em Pirituba apresenta-se fragmentada e encontra-se próxima de área demarcada como ZEPAM, por onde passa o Córrego ID671.

Os parques são cortados pelo Córrego do Onça, que traça o limite entre as subprefeituras, e que atualmente abriga em sua área lindeira a favela Recanto das Estrelas. Todo o conjunto encontra-se demarcado como ZEIS 1 e apresenta área de risco R2 e R3 para solapamento além do risco de alagamento. Não existe tratamento de esgoto no local, sendo o mesmo lançado no córrego, e o abastecimento de água domiciliar é realizado através de ligações irregulares. A margem direita do Córrego do Onça, sentido à Rua João Amado Coutinho, encontra-se completamente ocupada por habitações precárias. O córrego está assoreado em alguns trechos. Esta área é utilizada como passagem para a Rua Ilha da Juventude, situada em Pirituba.

O perímetro abarca as favelas Carombé do Alto, Carombé de Baixo, Hugo Ítalo Meirigo, Hugo Ítalo Meirigo II, Parque Brasilândia, Nova Tração (Capadócia), Vila Paulistano I e Vila Paulistano II - as duas últimas em áreas de risco R2, R3 e R4 de escorregamento.

Na área há apenas uma escola de Ensino Infantil, em Pirituba e outras sete escolas de Ensino Fundamental e Médio, duas em Brasilândia e cinco em Jaraguá. Há carência em equipamentos de Cultura e Saúde.

Em Pirituba está prevista a construção do CEU Taipas, a fração do perímetro em Brasilândia está inserida no Projeto de Ação Integrada Renova Cabuçu de Baixo 4.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques em desenvolvimento;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em

especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo-PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Implantar conexão das áreas verdes existentes e propostas integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público e iluminação adequada. Destaque para as escolas existentes e equipamentos previstos, como o CEU Taipas, o Parque Brasilândia e as áreas fragmentadas do parque Brasilândia B;
- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Onça, Córrego ID 671 e Córrego ID 551 (próximo à Vila Paulistano I e II); e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Onça, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal.

Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis, além de coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

- Solução das questões habitacionais nas margens Córrego do Onça e do Córrego ID 551. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Estudar possível ocupação no terreno demarcado como ZEIS 2;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Criação dos parques urbanos (PQ_FO_01 - Parque Brasilândia e PQ_PJ_02- Parque Brasilândia B), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica, preservar nascentes e cachoeiras da região e mitigar os impactos do Rodoanel;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, saúde, lazer e esporte;
- Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão

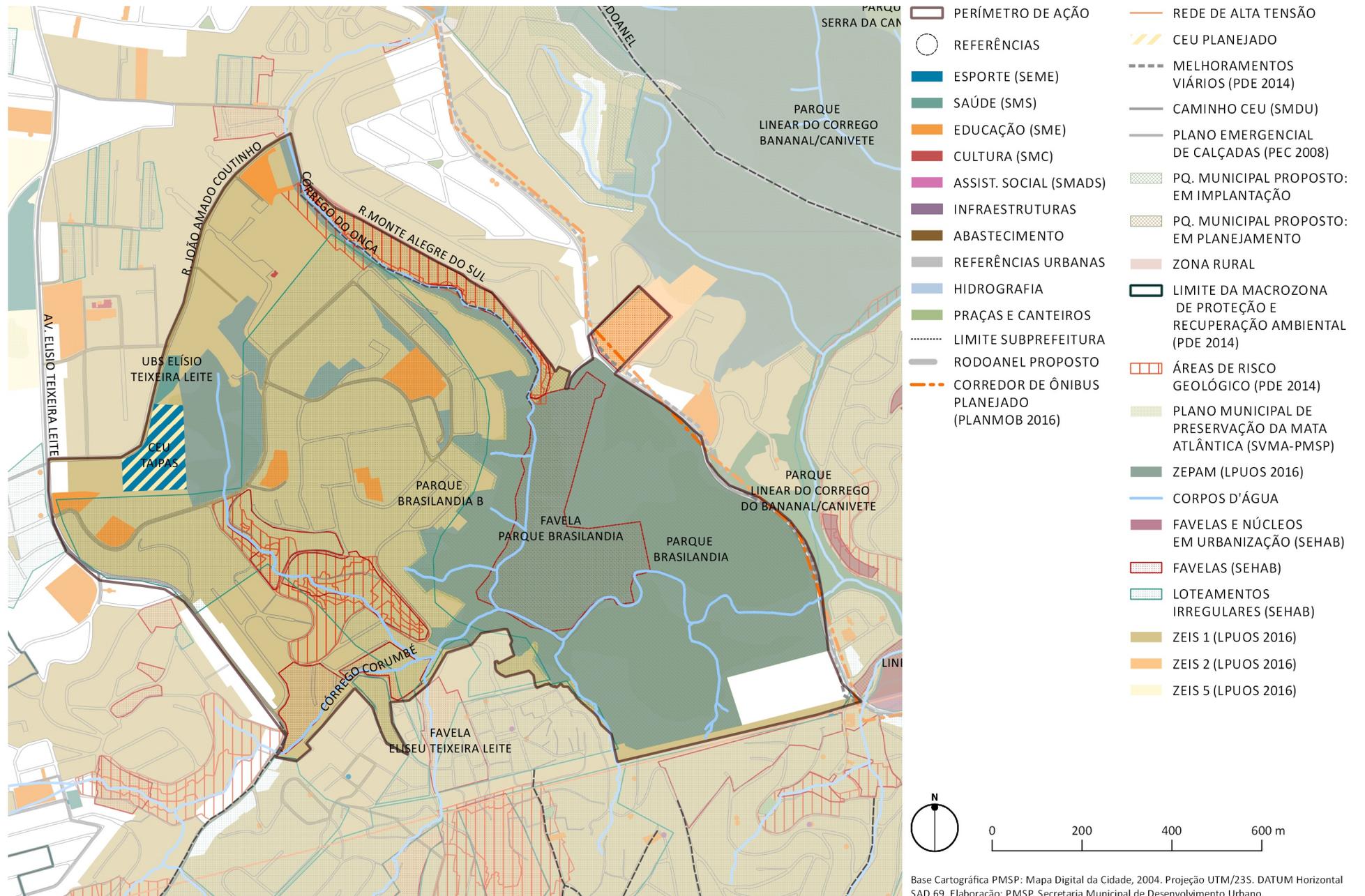
leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá) e garantindo o acesso aos equipamentos. Destaque para a necessidade de acesso adequado entre a Rua Monte Alegre do Sul e a Rua Ilha da Juventude e para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio, a partir da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, com Terminal de ônibus neste ponto.

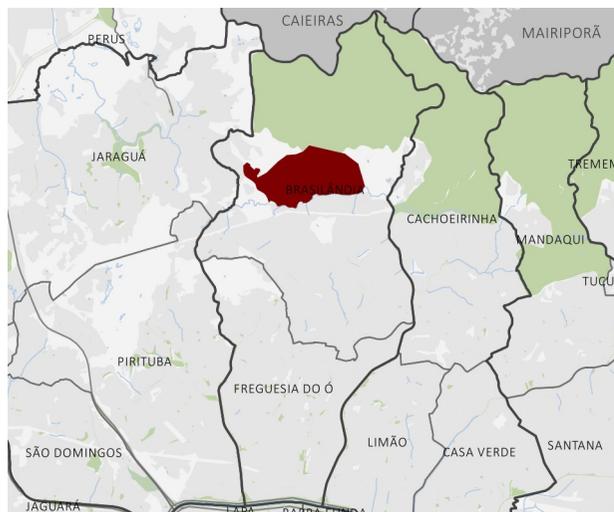
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CDHU;CETES-B;Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Área compreende parte do Jardim Damasceno e do Jardim Paraná, com limite na Serra da Cantareira ao norte e no Córrego do Bananal ao sul. O perímetro abrange o CEU Paz, o Parque linear do Canivete (Pracinha do Damasceno), o Rodoanel e faz limite com a Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá.

Caracterização

Área de relevo bastante acidentado, irá abarcar o Parque linear do Canivete, o Parque linear do Bananal/Itaguaçu e o Parque linear do Bananal, previstos pelo Plano Diretor Estratégico (16.050/2014). A região exibe em vários pontos remanescentes do bioma Mata Atlântica e está inserida na Microbacia do Cabuçu de Baixo.

O perímetro apresenta assentamentos precários em áreas de risco (R1 a R4) avançando em direção ao Parque

Estadual da Cantareira e ao Rodoanel. Compreende as favelas Daniel Cerri I, Daniel Cerri II, Daniel Cerri III, Jardim Paraná, Encosta do Céu Paz, Tribo, Gregório Pomar, Hugo Ítalo Meigo, Hugo Ítalo Meigo II, Quadra de Futebol, São Geraldo Jardel Filho, Alegria, Bananal Esquerdo e Bananal Direito.

O Córrego do Bananal está assoreado em alguns trechos. A área possui ocupações consolidadas na margem direita do córrego, sentido Avenida Inajar de Souza e trechos ainda não consolidados na margem esquerda. Não existe coleta de esgoto na região, sendo o mesmo lançado diretamente no córrego e o abastecimento de água domiciliar é realizado através de ligações irregulares.

A região apresenta grande demanda de equipamentos, seja pela inexistência deles ou pela dificuldade em acessá-los. A fragmentação do sistema viário e a pouca oferta de transporte coletivo são outras questões latentes no perímetro.

A área demarcada está inserida em dois Projetos de Ação Integrada, o Renova Cabuçu de Baixo 4 e Renova Cabuçu de Baixo 5.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade

social, especialmente a população em área de risco;

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização

fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Bananal, Córrego do Canivete e contribuintes, implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Bananal, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis, além de coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário descontínuo em toda a área demarcada, melhorando a mobilidade entre os bairros e o acesso ao CEU Paz. Execução do projeto viário proposto pela CET que prevê a abertura de uma via com o prolongamento da Rua Catanduvás até a Rua

Imigrantes do Norte;

- Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia, Pirituba-Jaraguá e Casa Verde-Cachoeirinha) e garantindo o acesso aos equipamentos. Destaque para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio.
- Solução das questões habitacionais nas margens do Córrego do Bananal e do Córrego Canivete. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH);
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias (especialmente a Escadaria da Avenida Hugo Ítalo Meirigo e a Escadaria que dá acesso ao CEU Paz), travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Criação dos parques (PQ_FO_01 - Parque Brasilândia, PQ_FO_02 - Parque Linear Córrego Bananal, PQ_FO_03 - Parque Linear do Córrego Bananal - Itaguaçu, PQ_FO_05 - Parque Linear do Córrego Banana/Canivete Fase 2), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica, mitigar os impactos do Rodoanel e assegurar a preservação e tratamento das nascentes, cachoeiras e cursos d'água;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos

públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, assistência social, lazer e esporte e saúde;

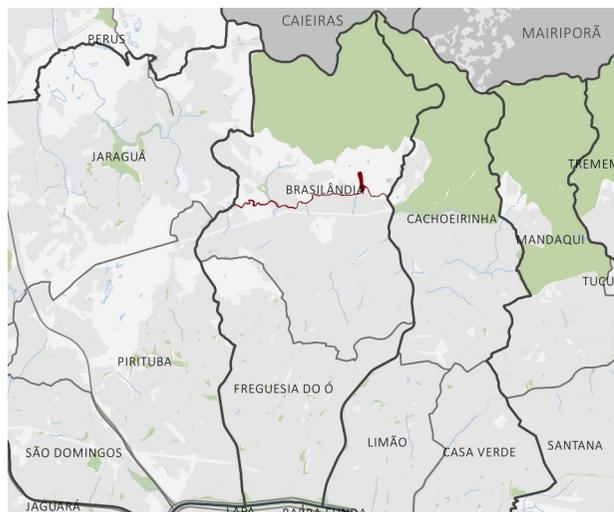
- Avaliação dos impactos causados pelo Rodoanel e a possibilidade de compensação ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-ME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DERSA;Sabesp.



Descrição

O perímetro percorre a extensão do Córrego do Bananal até Piscinão do Bananal (inclusive) e sua demarcação vai desde o limite com a Subprefeitura de Pirituba- local em que será implantado o Parque Brasilândia e ponto de encontro com o Córrego Corumbé e o Córrego do Onça - até o limite com a Subprefeitura de Casa Verde, quando encontra o Córrego Itaguaçu e o Córrego Cabuçu de Baixo. A área demarcada está inserida na Microbacia do Cabuçu de Baixo.

Caracterização

O Córrego do Bananal apresenta ocupação consolidada em sua margem direita, sentido Avenida Inajar de Souza, e trechos ainda não consolidados na margem esquerda. Ele percorre diferentes assentamentos em área de risco, como as favelas São Geraldo Jardel Filho, Jardim Paraná, Bananal Direito, Bananal Esquerdo, Alegria, Hugo Ítalo

Meigo e Hugo Ítalo Meigo II.

O córrego encontra-se assoreado em alguns trechos e requer obras de saneamento com a implantação de redes de coleta e tratamento de esgotos e abastecimento de água. Possui entre a Rua Feliciano Malabia e a Avenida Hugo Ítalo Meirigo um pequeno trecho de área contaminada que requer tratamento.

O Piscinão do Bananal é alvo de descarte de lixo irregular, carcaças de automóveis e etc.

Está previsto no Plano Diretor Estratégico (16.050/2014) a implantação do Parque Linear Córrego do Bananal, que trará grandes modificações para a área, tanto no âmbito de requalificação de espaços públicos, quanto no ambiental e habitacional.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Bananal e contribuintes, implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica, considerando também o Piscinão do Bananal. Requalificação paisagística do Córrego do Bananal, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização

da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

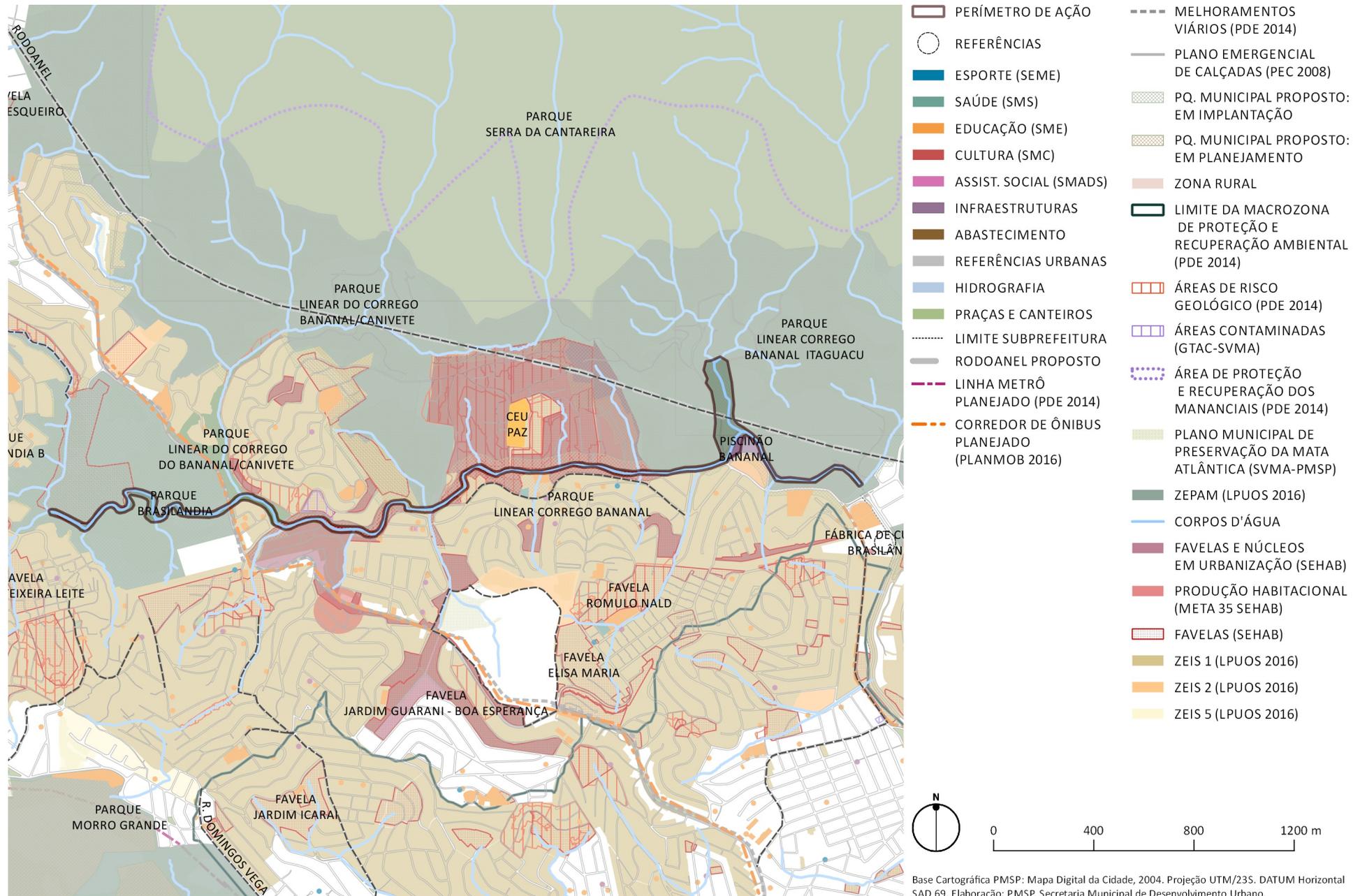
- Criação dos parques (PQ_FO_02- Parque Linear Córrego Bananal, PQ_FO_03- Parque Linear do Córrego Bananal-Itaguaçu, PQ_FO_05- Parque Linear do Córrego Banana/Canivete Fase 2), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica e mitigar os impactos do Rodoanel.
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde;
- Solução das questões habitacionais nas margens do Córrego do Bananal. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH);
- Estudo da conexão viária lindeira ao Córrego do Bananal, conectando a Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá e a de Casa Verde-Cachoeirinha e qualificação de pontos de travessia do córrego;
- Descontaminação da área entre a Rua Feliciano Malabia e a Avenida Hugo Ítalo Meirigo.

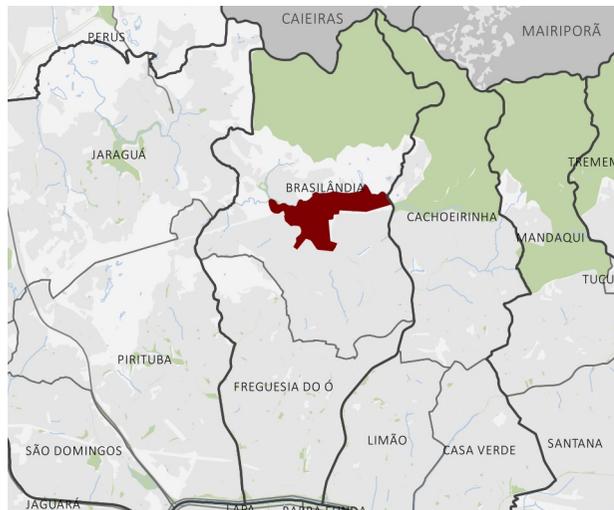
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;Ilume.Sabesp.





Descrição

Área que compreende o bairro Jardim Princesa, parte do Jardim Guarani e parte do Jardim Vista Alegre, é demarcada a partir do Córrego do Bananal, abarcando a antiga Pedreira Itaberaba e vias importantes, como a Avenida Deputado Cantídio Sampaio e a Avenida General Penha Brasil.

Faz limite com a Subprefeitura de Casa Verde-Cachoeirinha, chegando à Avenida Inajar de Souza, e com a Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, até o Parque Brasilândia.

Caracterização

O perímetro engloba diversas áreas importantes na região, como a antiga Pedreira Itaberaba, a Linha de alta tensão da Eletropaulo, a Fábrica de Cultura Brasilândia e a EMEF João Amos Comenius.

Abriga as favelas Carombé do Alto, Carombé de Baixo, Hugo Ítalo Meirigo, Cidade Baixa, Jardim Princesa, Alegria, Albacora, Matimperere, Morro do Piolho, Promorar da Parada, Área Remanescente Guarani II e Jardim Guarani - Boa Esperança, algumas em áreas de risco.

A área delimitada está inserida na Microbacia do Cabuçu de Baixo e apresenta barreiras urbanas: o Córrego do Bananal, a Pedreira Itaberaba e a Linha de alta tensão da Eletropaulo. A fragmentação do sistema viário e pouca oferta de transporte coletivo é outra questão latente no perímetro.

O Córrego do Bananal está assoreado em alguns trechos. Possui ocupação consolidada em sua margem direita, sentido Avenida Inajar de Souza, e trechos ainda não consolidados na margem esquerda. Não existe coleta de esgoto na região, sendo o mesmo lançado diretamente no córrego e o abastecimento de água é realizado de modo clandestino.

A região exhibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área sofre com o risco de alagamento.

A área está inserida nos Projetos de Ação Integrada Renova Cabuçu de Baixo 4 e Renova Cabuçu de Baixo 5.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por

exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo-

PLANMOB;

- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Bananal e contribuintes e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica;
- Requalificação paisagística do Córrego do Bananal, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução das questões habitacionais nas margens do Córrego do Bananal e em outras áreas de risco. Promover moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH);
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário fragmentado em toda a área demarcada, mas principalmente na região próxima à Linha de Transmissão da Eletropaulo e do Córrego do Bananal;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade

universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;

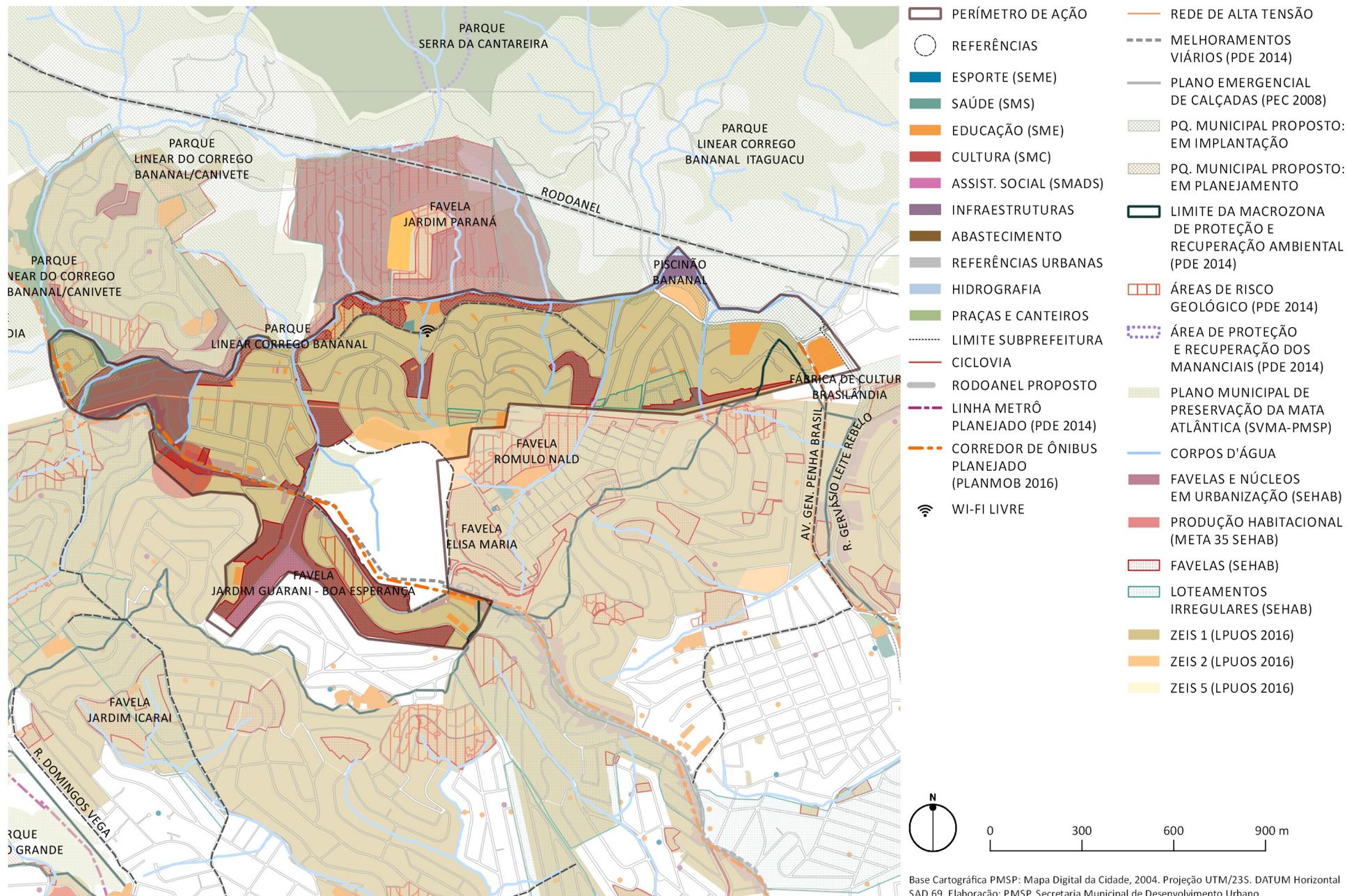
- Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia, Pirituba-Jaraguá e Casa Verde-Cachoeirinha) e garantindo o acesso aos equipamentos (destaque para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio). Requalificação da conexão viária lindeira ao Córrego do Bananal interligando as subprefeituras, incluindo os pontos de travessia do córrego;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, saúde, esporte e lazer. Verificação das condições da área da antiga Pedreira Itaberaba para aproveitamento com a implantação de equipamentos sociais, conforme solicita a população;
- Recuperação da Pedreira Itaberaba, como consta no PRE de 2004, prevendo a conexão com o CEU previsto no Jardim Elisa Maria (em fase de projeto). Estudo de conexões viárias, dispondo do viário interno da antiga pedreira para acesso aos bairros no entorno e ao CEU Paz;
- Estudo de possíveis usos para aproveitamento das áreas sob as Linhas de Transmissão da Eletropaulo;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal;
- Complementação da rede de coleta e tratamento de esgotos e das ligações domiciliares à rede de água existente;

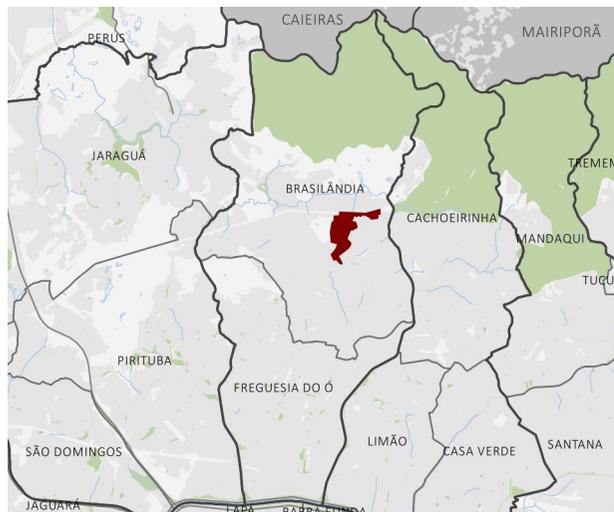
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Área de encosta muito próxima da antiga Pedreira Itaberaba, delimitada pela Linha de Transmissão da Eletropaulo ao norte e pela Avenida Deputado Cantídio Sampaio ao sul. Engloba as ruas Clara Nunes, Rômulo Naldi e Manuel Aquilino dos Santos.

Caracterização

Região de acíve acentuado, abriga o conjunto habitacional Estrada da Parada e algumas favelas, como Elisa Maria, Daniel Ayala, Clara Nunes, Rua do Mestre, Tereza, Severino Nunes Costa, Rômulo Naldi I e II, Gato Preto I e II e Parque Belém, sendo que as três últimas estão inseridas em áreas de risco.

O perímetro situa-se próximo à antiga Pedreira Itaberaba e um CEU está previsto próximo à Rua Rômulo Naldi.

Possui ruas estreitas e tecido viário bastante fragmentado,

com poucas conexões para bairros vizinhos.

Encontra-se em parte seccionada por outro linhão da Eletropaulo. Local extremamente adensado e que necessita de recuperação geotécnica, drenagem e infraestrutura. Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos

Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística; Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

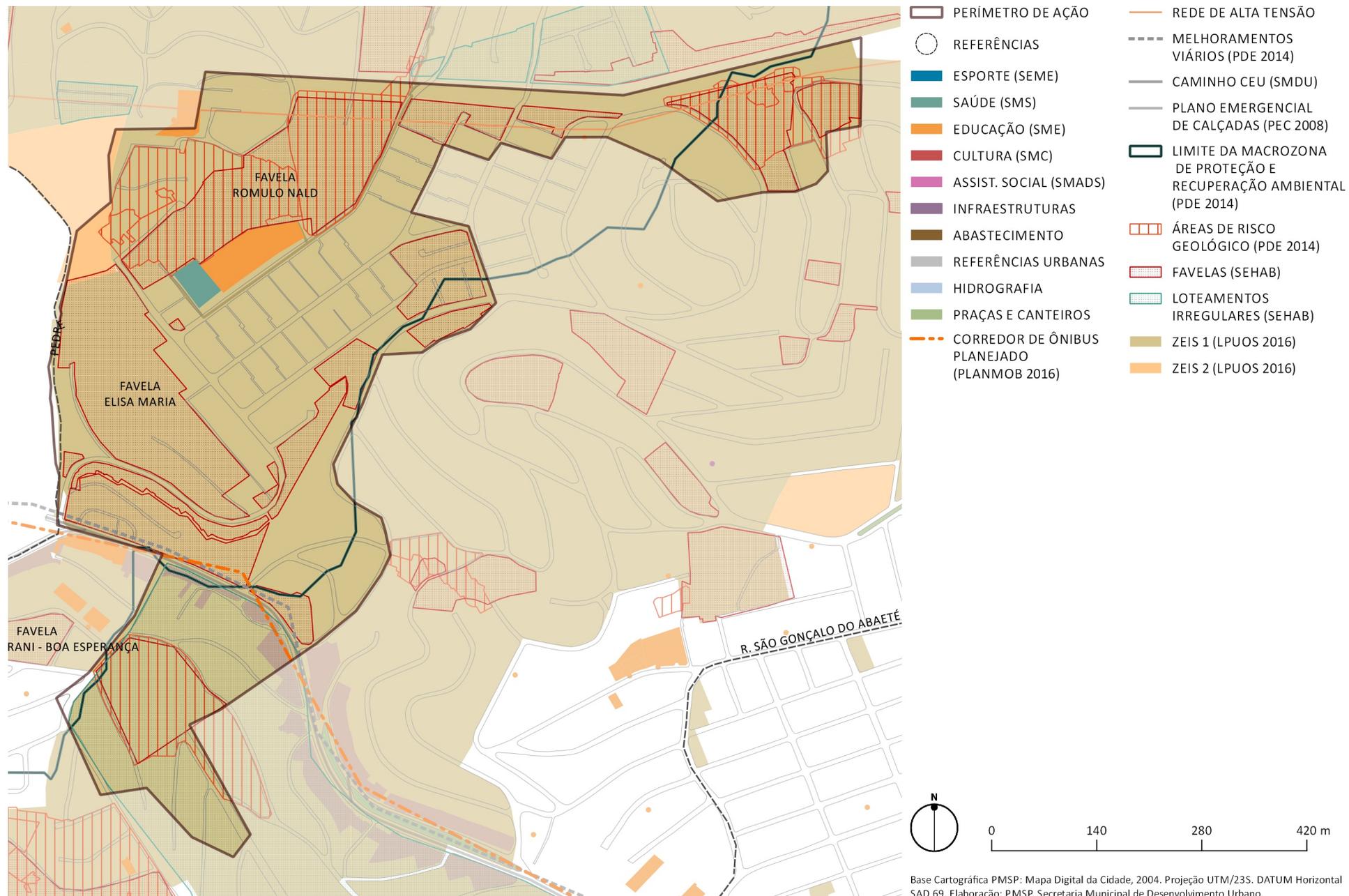
- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário descontínuo em toda a área demarcada, mas principalmente na região próxima à Linha de Transmissão da Eletropaulo;
- Melhorar o acesso aos bairros no entorno da Linha de Transmissão da Eletropaulo e do Córrego do Bananal;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Complementação das redes de coleta de esgoto, drenagem e de água. Execução das ligações domiciliares;
- Melhorar nas conexões viárias com a Subprefeitura de Casa Verde-Cachoeirinha. Destaque para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio.;
- Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;
- Verificação junto à Eletropaulo para possíveis usos da área sob a Linha de Alta Tensão.

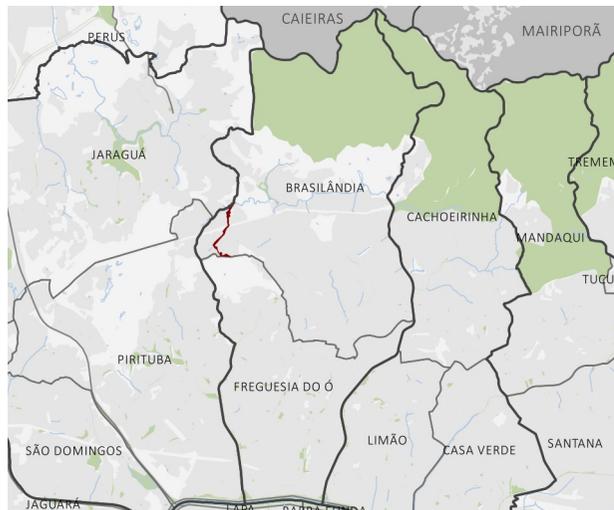
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB.Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Área limdeira aos córregos (ID-341), (ID-548), (ID-549), (ID-2174), contribuintes do córrego Corumbé, compreendida entre o futuro Parque Brasilândia e a Pedreira Morro Grande. Engloba parte das ruas Aparecida do Taboado, Rua Alto Tocantins, Rua Padre Achilles Silvestre, Rua Cristal e Rua Ilha de Itaparica.

Caracterização

A região apresenta predominância de assentamentos precários em área de ZEIS 1, incorpora as áreas das favelas Padre Achilles Silvestre, Lagoa da Serra e parte da favela Eliseu Teixeira Leite.

Ao longo dos córregos estão implantados alguns equipamentos pela Subprefeitura de Freguesia do Ó, tais como pista de skate, quadras e mobiliário urbano. Ao norte do perímetro será implantado o Parque Brasilândia

e ao sul encontra-se a Pedreira Morro Grande, próximo ao CEU Paulistano, EMEF Professora Lilian Maso e a UBS Jardim Paulistano.

O perímetro abarca o ponto final dos ônibus que percorrem o Jardim Paulistano e possui pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área apresenta possível risco de alagamento.

Está próximo do limite com a Subprefeitura de Pirituba e a Avenida Elísio Teixeira Leite, apesar de apresentar poucas opções de conexões no sentido Leste-Oeste.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,

de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

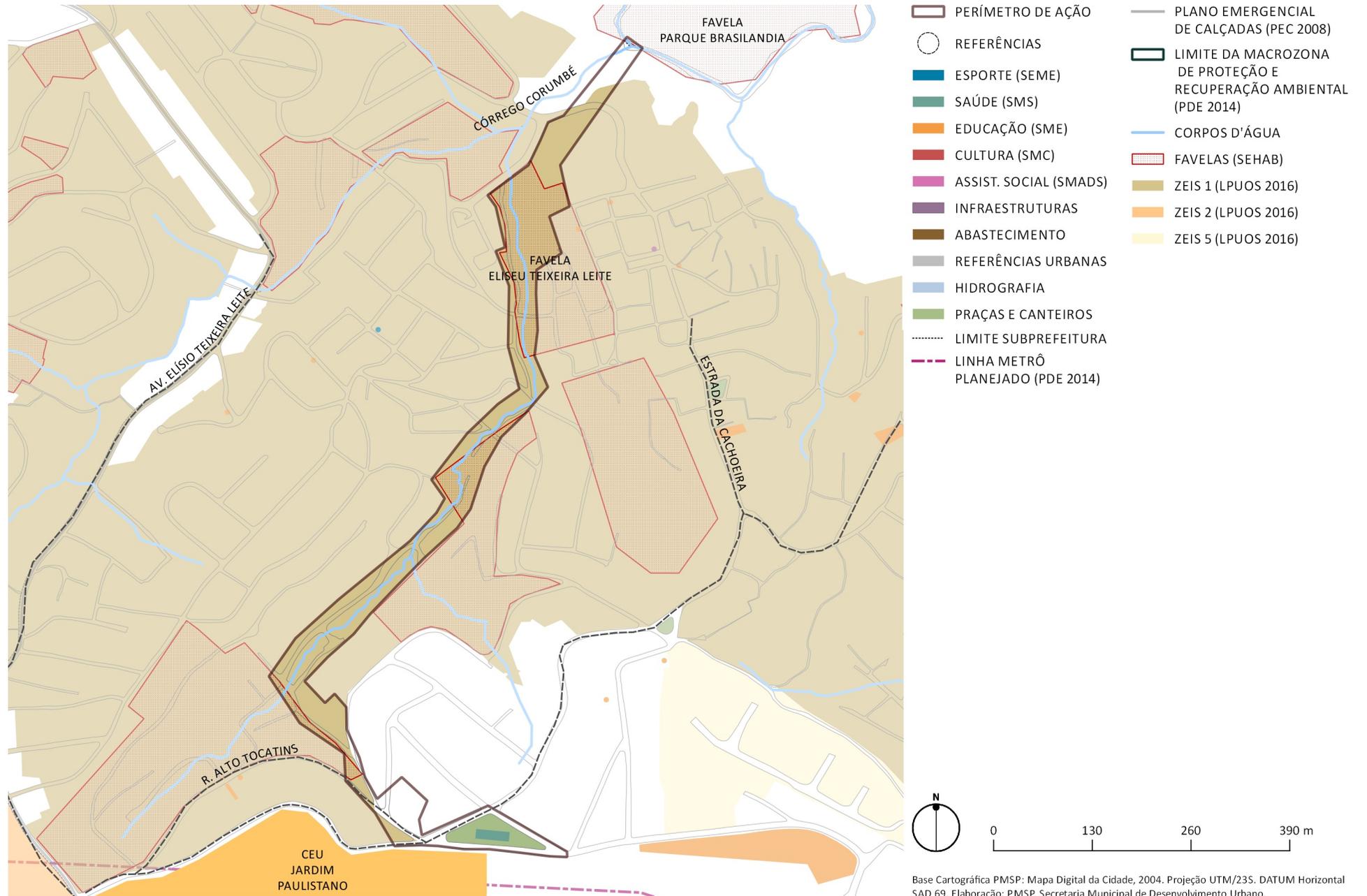
- Implantação de conexão das áreas verdes existentes e propostas, integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público, iluminação adequada e caminhos verdes. Destaque para equipamentos já implantados pela Subprefeitura de Freguesia do Ó-Brasilândia (quadra e pista de skate), o CEU Paulistano, UBS Jardim Paulistano, e para o Parque Morro Grande (PQ_FO_06) e o Parque Brasilândia (PQ_FO_01), previstos pelo PDE 2014;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização, iluminação adequada e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Estudo de conexões viárias e de espaços verdes e de lazer, promovendo a comunicação entre as Subprefeituras Freguesia do Ó-Brasilândia e de Pirituba-Jaraguá.

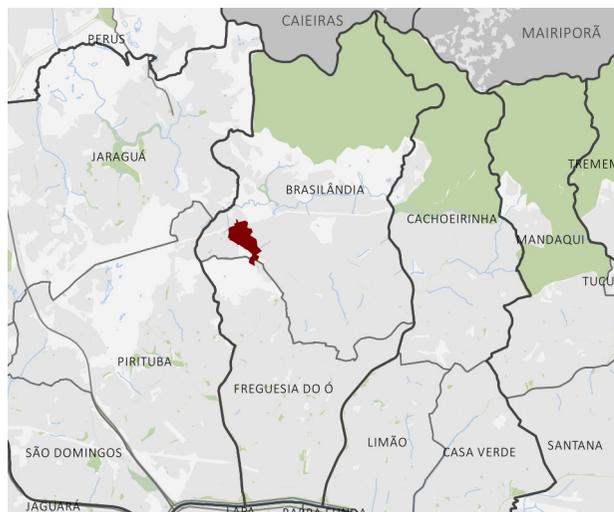
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;-SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

O perímetro está inserido entre as ruas Estrada da Cachoeira, Aparecida do Taboado, Flores de Goiás, Encruzilhada do Sul, Aurélio Brasil Ribeiro e a Linha de Transmissão da Eletropaulo.

Caracterização

Área abriga assentamentos precários bastante adensados e loteamentos irregulares em área com grande declividade (a favela Jardim Paulistano está inserida de área de risco R1, R2 e R3 de escorregamento) predominantemente em ZEIS 1, mas com um trecho em ZEIS 5.

O perímetro apresenta pouca oferta de equipamentos, com apenas uma escola de Ensino Fundamental e Médio e dois de Educação Infantil. Não há equipamentos de esporte ou cultura, embora apresente relativa proximidade com o CEU Paulistano.

Exibe atividade comercial interessante em vários trechos, concomitante a um tecido viário fragmentado e insuficiente, com ruas estreitas e topografia acidentada. Está próximo ao Parque Morro Grande, previsto pelo PDE 2014 e do pátio de manobras da Linha 6-laranja do Metrô. Engloba os córregos ID 667, ID 2173 e ID 550 e exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área abriga relevância comercial.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,

de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário fragmentado em toda a área demarcada, garantindo a circulação de veículos e pedestres com segurança;
- Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização, iluminação adequada e sinalização;
- Qualificar e fortalecer o eixo comercial da Estrada da Cachoeira. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano e sinalização;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos

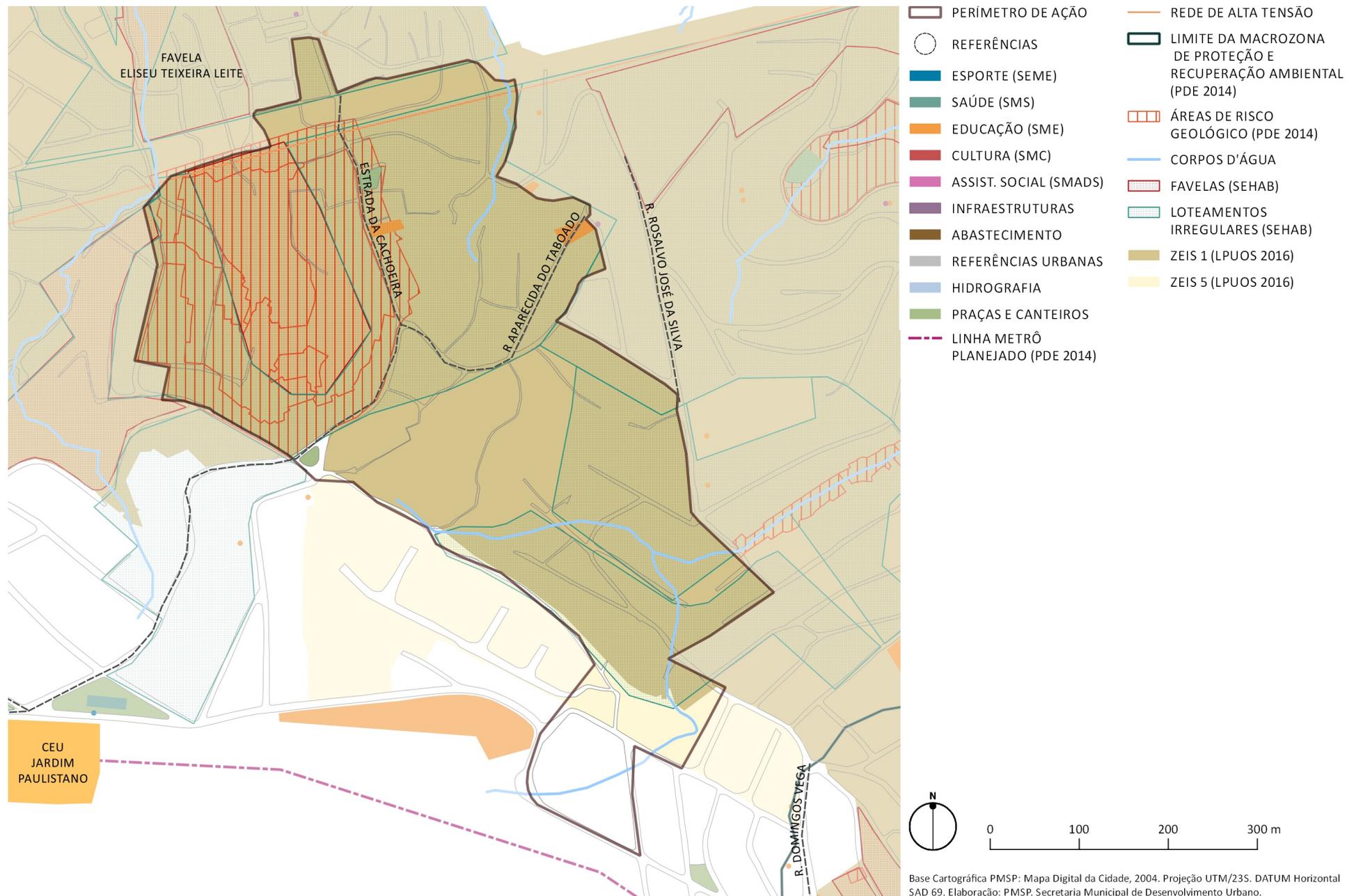
públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde.

Secretarias Envolvidas

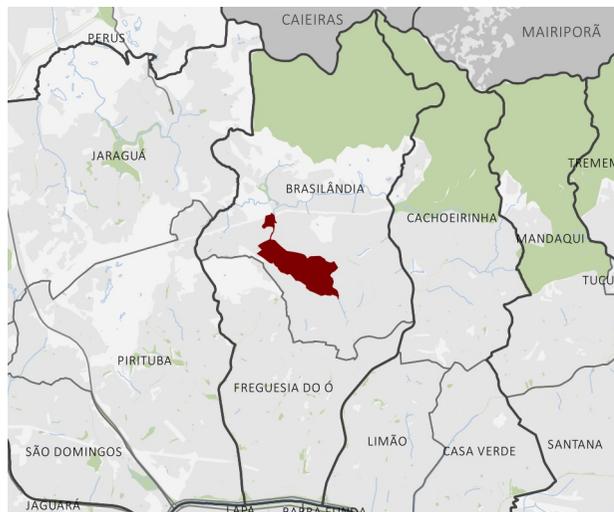
SMPED;SMS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A área compreende trecho da Avenida Deputado Cantídio Sampaio, abrangendo o Largo da Terezinha, a Avenida Manoel Bolívar, a Estrada Lázaro Amâncio de Barros, a Rua do Outono, a Rua João Pinto de Oliveira, Rua José Silva Ramos, João Domingos Vieira, José Siqueira de Brito, Avenida Humberto Gomes Maia, João Cosmo dos Santos e a Avenida Almyr Dehar.

Caracterização

O perímetro engloba o córrego Gabiroba desde sua nascente (área de ocupação com alta densidade) até a Av. José da Natividade Saldanha; o Córrego Manoel Belizar Bolívar; o Córrego ID 673, o Córrego ID 337 e alguns contribuintes do Córrego Gabiroba sem identificação.

Também abarca a área com assentamento precário muito denso em área de risco R2 a R4 para escorregamento

e alagamento, em área da nascente do córrego não canalizado ID337, da Rua Flor de Lis até a José da Natividade Saldanha chegando a Avenida João Paulo I. E área de risco R2 de escorregamento e solapamento próximo à Avenida Manoel Bolívar, região que sofre com alagamento junto ao Córrego Manoel Belizar Bolívar.

A área contém as favelas Carombé de Baixo, Jardim Icaraí, Guariroba, Vitória Régia e Ana Maria (Flor de Liz) e loteamento irregular.

Não há equipamentos de cultura, esporte e lazer no local. Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área apresenta possível risco de alagamento.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Recuperação e despoluição da nascente e leito dos Córregos Gabiroba e Manoel Belizar Bolívar e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística dos Córregos Gabiroba e Manoel Belizar Bolívar, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem,

em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Complementação das redes de coleta de esgoto, drenagem e ampliação da rede de água. Execução das ligações domiciliares;

- Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário fragmentado em toda a área demarcada, garantindo a circulação de veículos e pedestres com segurança. Estudar viabilidade de conexão viária entre a Avenida Manoel Bolívar e a Avenida Deputado Cantídio Sampaio; conexão viária entre a Avenida Manoel Bolívar e a Avenida José da Natividade Saldanha e executar o projeto proposto pela CET, que prevê o alargamento da Estrada Lázaro Amâncio de Barros.

Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde;

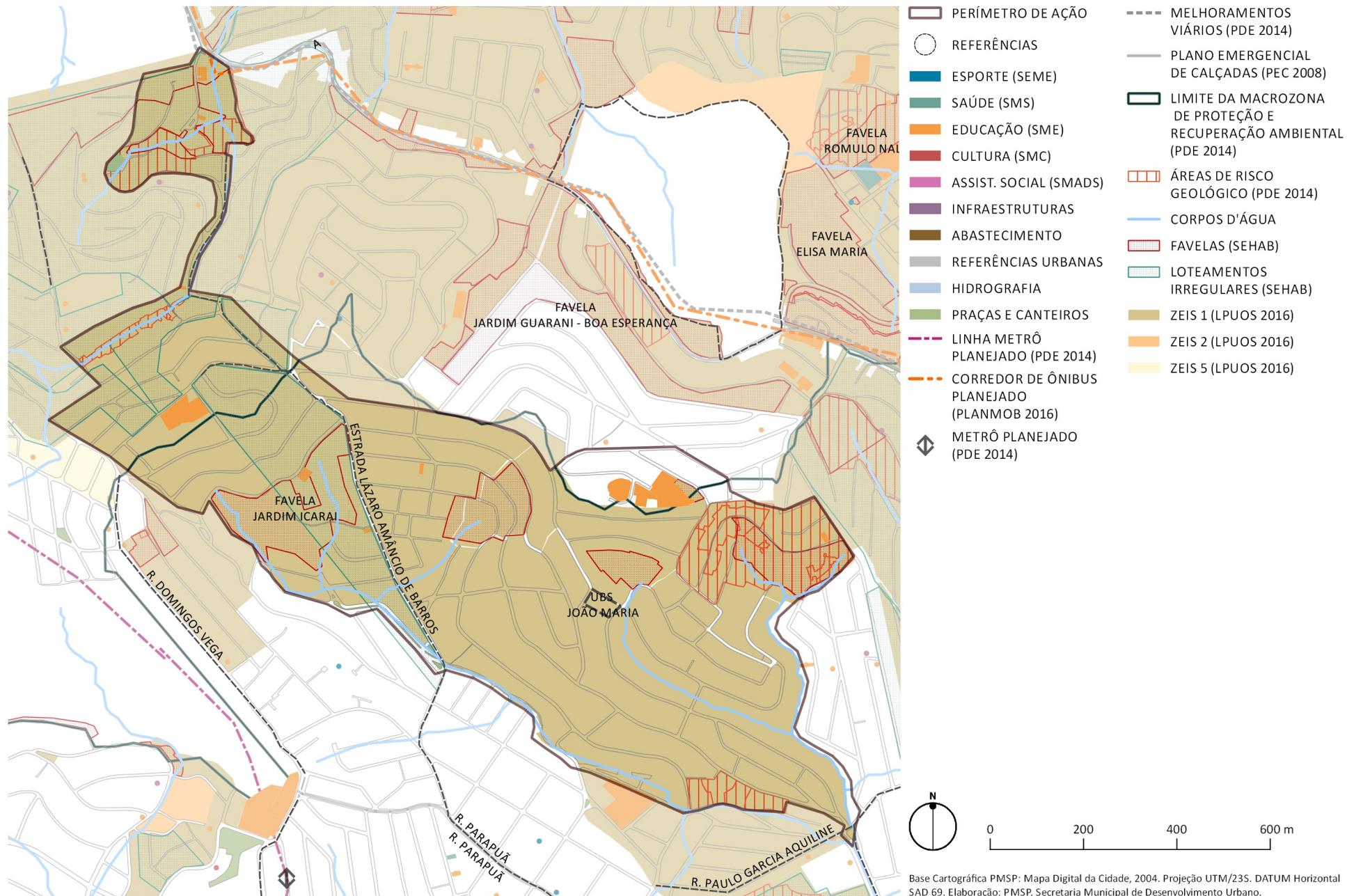
- Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização, iluminação adequada e sinalização.

Secretarias Envolvidas

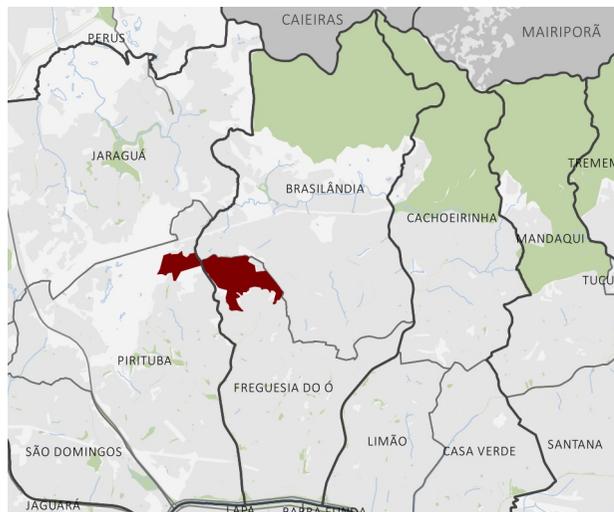
SMPED;SMS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro abrange área entre a Subprefeitura de Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá. Engloba a área da antiga Pedreira Morro Grande e área entre a Rua Hortolândia, Rua João Assunção e Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

Abarca outras vias importantes, como a Avenida Elísio Teixeira Leite, Rua Domingos Vega, Rua Encruzilhada do Sul, Rua Alto Tocantins e Rua Padre Achilles Silvestre.

Caracterização

Perímetro abrange área ocupada pela antiga Pedreira Morro Grande. No local está em planejamento o Parque Municipal Urbano Morro Grande e o Pátio de manobras da linha 6 - Laranja do Metrô. A área apresenta alguns edifícios de valor histórico ligados ao surgimento do distrito de Brasilândia e da antiga Pedreira, dentre eles um cinema, a Capela Santa Clara de Assis e o edifício sede da

Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão, localizados na Rua Raimundo da Cunha Matos.

Próximo à Avenida Elísio Teixeira Leite, encontra-se o CEU Paulistano e o Centro Paula Sousa. A área também engloba a AMA-UBS Jardim Paulistano, a Casa de Cultura Brasilândia, a Praça Benedicta Cavaleira, e as favelas Alamoique, Marilac, Campinorte e Morro Grande.

A área apresenta vegetação remanescente do bioma Mata Atlântica e ZEIS 1, 2 e 5.

Parte do perímetro em Pirituba é grafado como ZEPAM, no entorno de uma nascente, evidenciando uma forte conexão de interesse da paisagem com a antiga pedreira Morro Grande e a Gleba da Cia. City.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de

lazer;

- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques em desenvolvimento;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Promover conexão entre espaços públicos e áreas a serem urbanizadas, através de traçado viário, permitindo a interligação entre áreas de interesse da paisagem e a conexão entre equipamentos públicos existentes, como as escolas e o CEU Paulistano, Avenida Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, atuando para melhorar a conexão no eixo leste-oeste;
- Qualificar e fortalecer o eixo comercial ao sul da antiga Pedreira Morro Grande. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível,

alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE de 2014;

- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Criação do parque urbano (PQ_FO_06- Parque Morro Grande), conforme especificação do PDE, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos e proteger os remanescentes da Mata Atlântica;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde; melhorar acesso aos equipamentos existentes, como CEU Paulistano;
- Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE e revitalizar da área no entorno da antiga pedreira através da promoção de um Pólo de Economia Criativa, valorizando os edifícios históricos na entrada da Pedreira, como a Capela dedicada a Santa Clara, o cinema e antiga Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão;
- Solucionar questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH) para as famílias em situação vulnerável. Estudar viabilidade de prover habitação nas áreas de ZEIS (ZEIS-2/N083; ZEIS-2/N111;

ZEIS-2/N125; ZEIS-2/N120; ZEIS-2/N048; ZEIS-2/N014; ZEIS-5/N013);

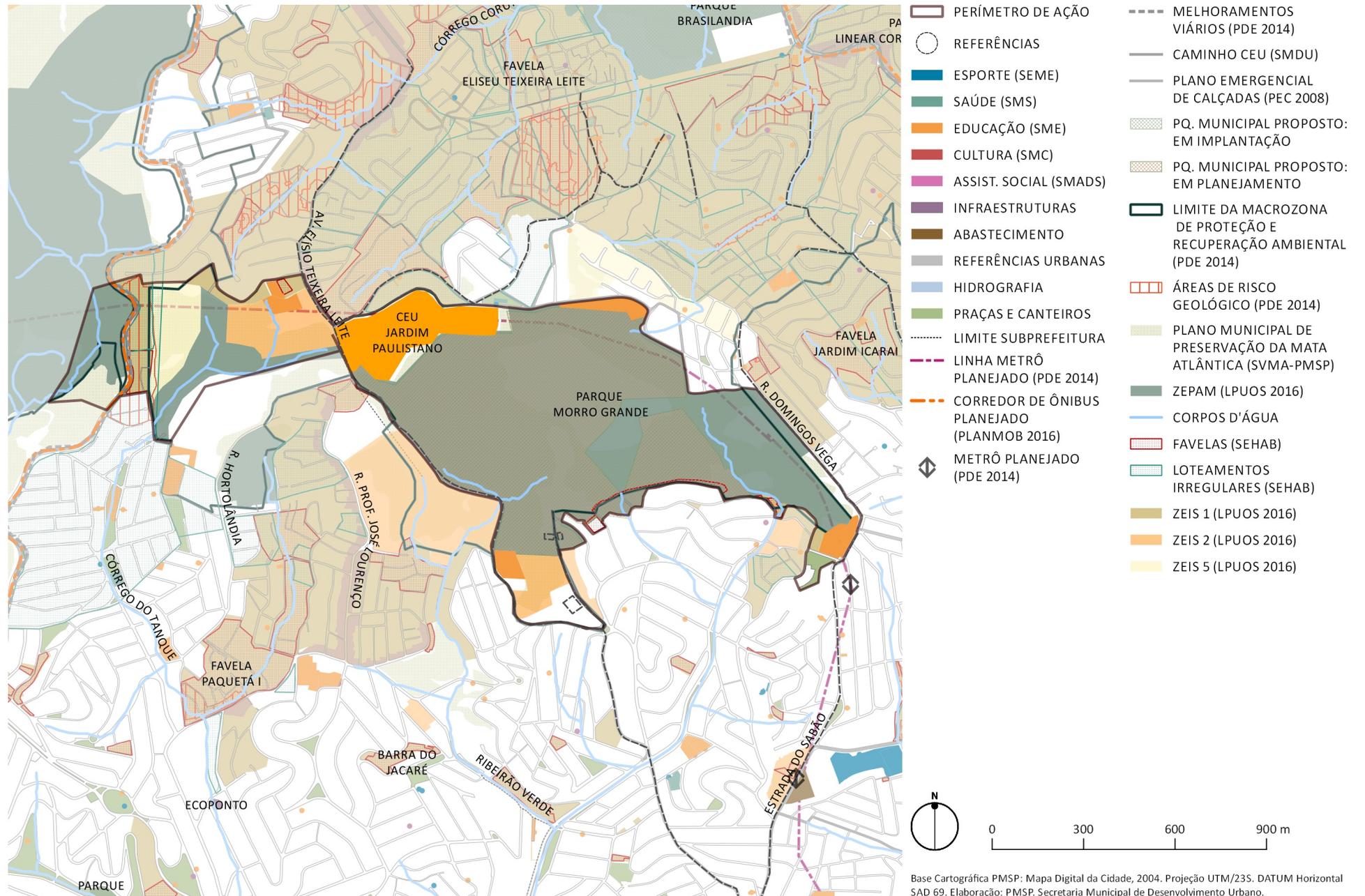
- Avaliação dos impactos causados pelo Metrô e verificação da possibilidade de compensação ambiental;
- Executar alargamento proposto pela CET na Avenida Elísio Teixeira Leite em toda sua extensão e reavaliar o sistema viário, visando novas conexões e os impactos trazidos com a Linha 6 - laranja do Metrô e área de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico prevista no PDE de 2014 para a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

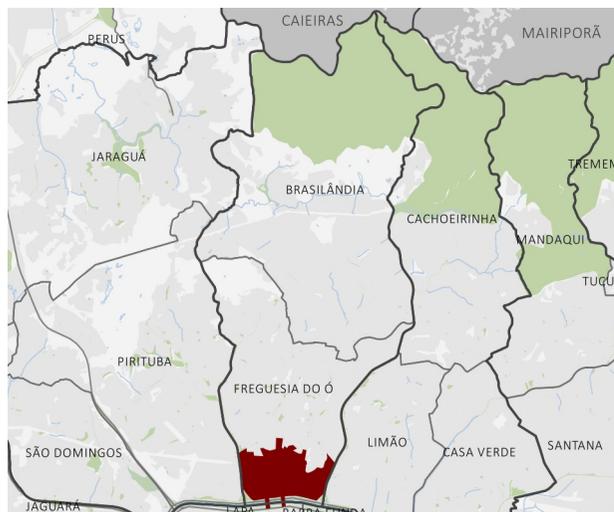
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CD-HU;CETESB;Sabesp;METRÔ;CONDEPHAAT.





Descrição

O perímetro é delimitado pela Marginal Tietê, Avenida General Edgar Facó, Avenida Inajar de Souza, Rua Antônio de Couros, Rua Manuel Correia, Rua Ribeiro de Moraes, Avenida Itaberaba, Rua Estácio Ferreira, Rua Capitão João Carlos, e Rua Professor João Machado.

Caracterização

Centro histórico da Freguesia do Ó, concentra a igreja, o cemitério e o Arquivo Municipal e outros equipamentos relevantes, como a Casa de Cultura Salvador Ligabue, o antigo Hospital Nossa Senhora do Ó e o CDC Vila Arcádia. É cortado pela linha de alta tensão, que configura-se como uma barreira urbana.

Parte desse perímetro pertence ao Núcleo Original da Freguesia do Ó, tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental

da Cidade de São Paulo (CONPRESP), por meio da Resolução nº 46 de 1992. A área engloba um conjunto de ruas, edificações e os Largos da Matriz Velha e Nossa Senhora do Ó, onde está situada a Igreja de mesmo nome, e um conjunto de bares, restaurantes e áreas públicas.

Este perímetro cruza com o do Arco Tietê, em projeto pela SpUrbanismo, que se estende cruzando a Marginal Tietê, chegando à Subprefeitura da Lapa.

O perímetro do Apoio Norte atuará na área com abrangência local e regional, conectando as subprefeituras da Zona Norte, articulando as escalas urbanas, ambientais e econômicas da região. A intervenção se dará na porção central da planície fluvial do rio Tietê, oferecendo à população infraestrutura urbana, serviços e equipamentos, considerando mobilidade e sustentabilidade.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer

e esporte;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística; Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento do eixo de serviços e comércio no Centro Histórico, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano e sinalização, segundo diretrizes do PDE de 2014;
- Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e

moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Requalificar para uso habitacional o edifício atualmente subutilizado e que antigamente abrigava o Hospital Nossa Senhora do Ó. Intervir no âmbito habitacional, considerando a proposta do perímetro expandido da Operação Consorciada Água Branca;

- Melhora da conexão e mobilidade entre bairros da Zona Norte e Subprefeitura da Lapa, garantindo adequação viária, melhoria de sinalização, prolongamento de ciclovias e estruturação do transporte público;
- Implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE.

Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE. Revisão do perímetro da área tombada, a fim de preservar a vista do Mirante e os valores histórico, urbanístico, arquitetônico, ambiental e afetivo do bairro;

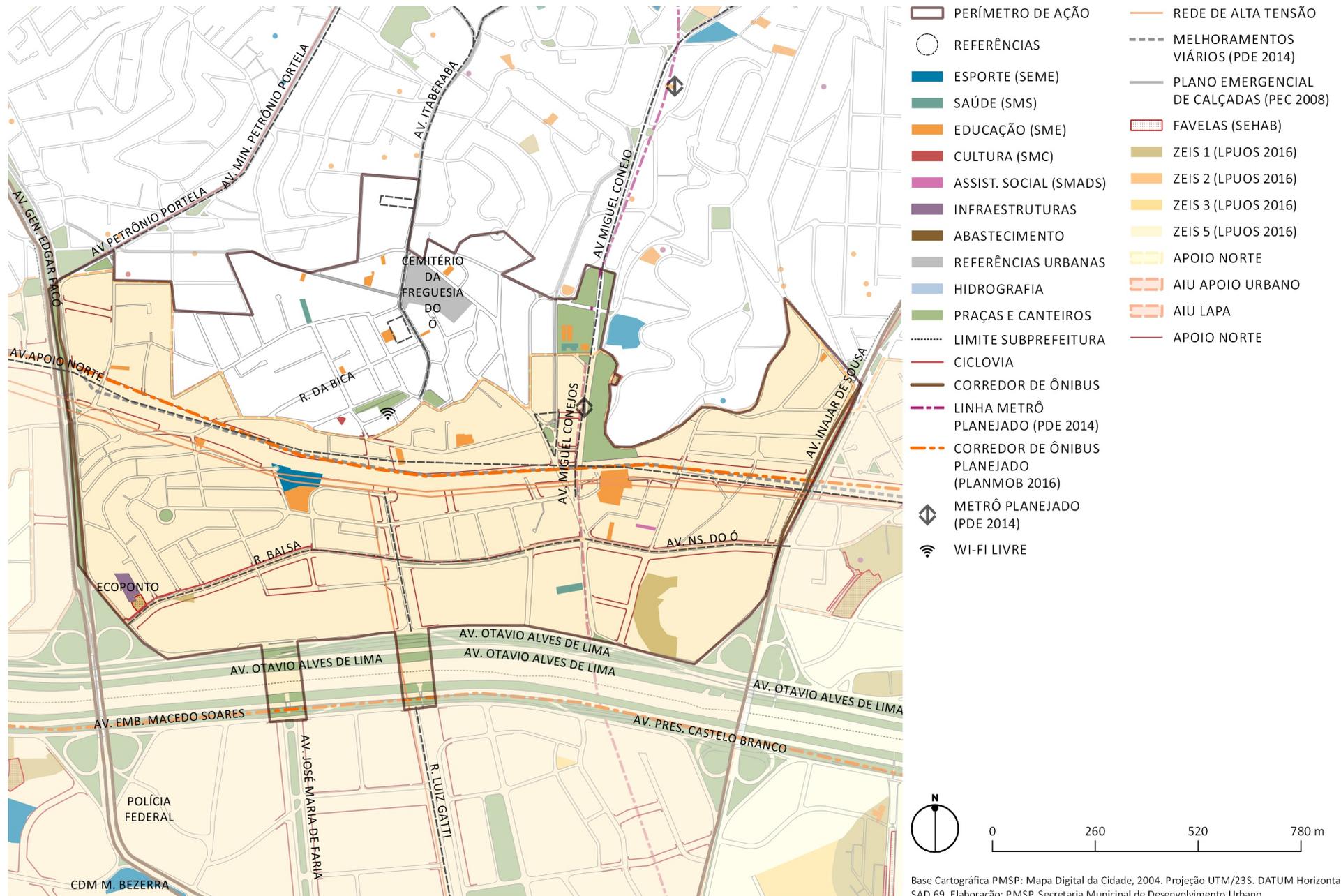
- Interligação dos equipamentos culturais e sítios patrimoniais da região, em especial a paróquia Nossa Senhora do Ó, Largo da Matriz e Arquivo Municipal, separados pela linha de alta tensão. Facilitação do acesso à estação prevista do metrô (PDE 2016) na Av. Miguel Conejo;
- Implantação e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para cultura, esporte e lazer. Destaque para o CDC Vila Arcádia.

Secretarias Envolvidas

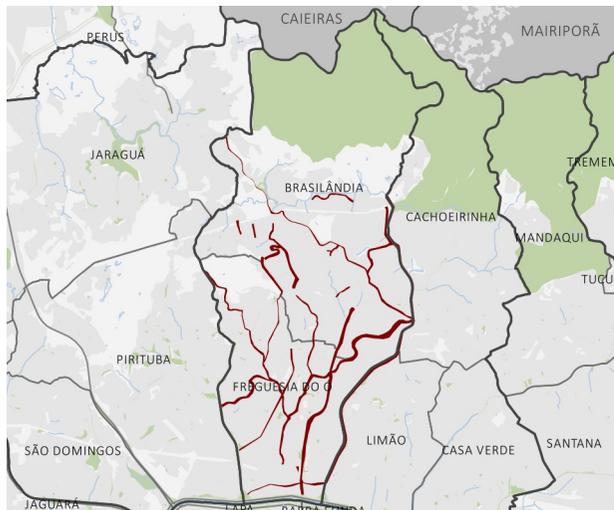
SMPED;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Compreende as vias comerciais: Rua São Gonçalo do Abaeté; Rua Silvio Bueno Peruche; Avenida General Penha Brasil; Avenida Deputado Cantídio Sampaio; Rua Santa Cruz da Conceição; Rua Itambé do Mato Dentro; Rua José da Silva Ramos; Rua Paulo Garcia Aquiline; Rua Ibiraiaras; Rua Firminópolis; Avenida Manoel Bolívar; Estrada Lázaro Amâncio de Barros; Rua Benedito Egídio Barbosa; Rua Jorge Pires Ramalho; Rua Bento Alves do Nascimento; Avenida Almyr Dehar; Rua Domingos Vega; Rua Rosalvo José da Silva; Avenida João Paulo I; Avenida Miguel Conejo; Avenida Santa Marina; Avenida Nossa Senhora do Ó; Rua da Balsa; Avenida Deputado Cantídio Sampaio; Avenida Edgar Facó; Avenida Fuad Luftala; Avenida Inajar de Souza; Avenida Elísio Teixeira Leite; Avenida Petrônio Portela; Avenida Itaberaba; Rua Rio Verde; Estrada do Sabão; Rua Parapuã; Rua Aparecida do

Taboado; Rua Flores de Goiás; Rua Alto Tocantins; Estrada da Cachoeira; Entroncamento entre a Avenida João Paulo I e a Avenida Itaberaba; Avenida Elísio Teixeira Leite; Trecho da Rua Parapuã da Rua Eurídice Bueno até a Caixa Econômica Federal; Largo do Clipper, entre a Rua Javoraú até a Avenida Santa Marina x Rua Nossa Senhora do Ó.

Caracterização

O perímetro é composto por comércio local e regional em área regulares e irregulares dentro da Subprefeitura.

Na maior parte dos casos apresenta problemas com resíduos sólidos e com a mobilidade de pedestres e veículos.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificação e fortalecimento do eixo comercial das vias citadas, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade universal; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE de 2014;
- Alargamento da Avenida João Paulo I em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
- Alargamento da Avenida Itaberaba em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
- Alargamento da Avenida Elísio Teixeira Leite em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
- Alargamento da Rua Parapuã em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
- Alargamento da Estrada Lázaro Amâncio de Barros, conforme previsto pela CET;
- Alteração da geometria da Avenida Deputado Cantídio Sampaio x R. Sílvio Peruche Bueno, conforme previsto pela CET;
- Alteração da geometria da Avenida Deputado Cantídio Sampaio x Avenida Inajar de Souza, conforme previsto pela CET;
- Estudo de viabilidade de alargamento da Avenida Petrônio Portela;
- Implantação e mitigação dos efeitos do corredor de

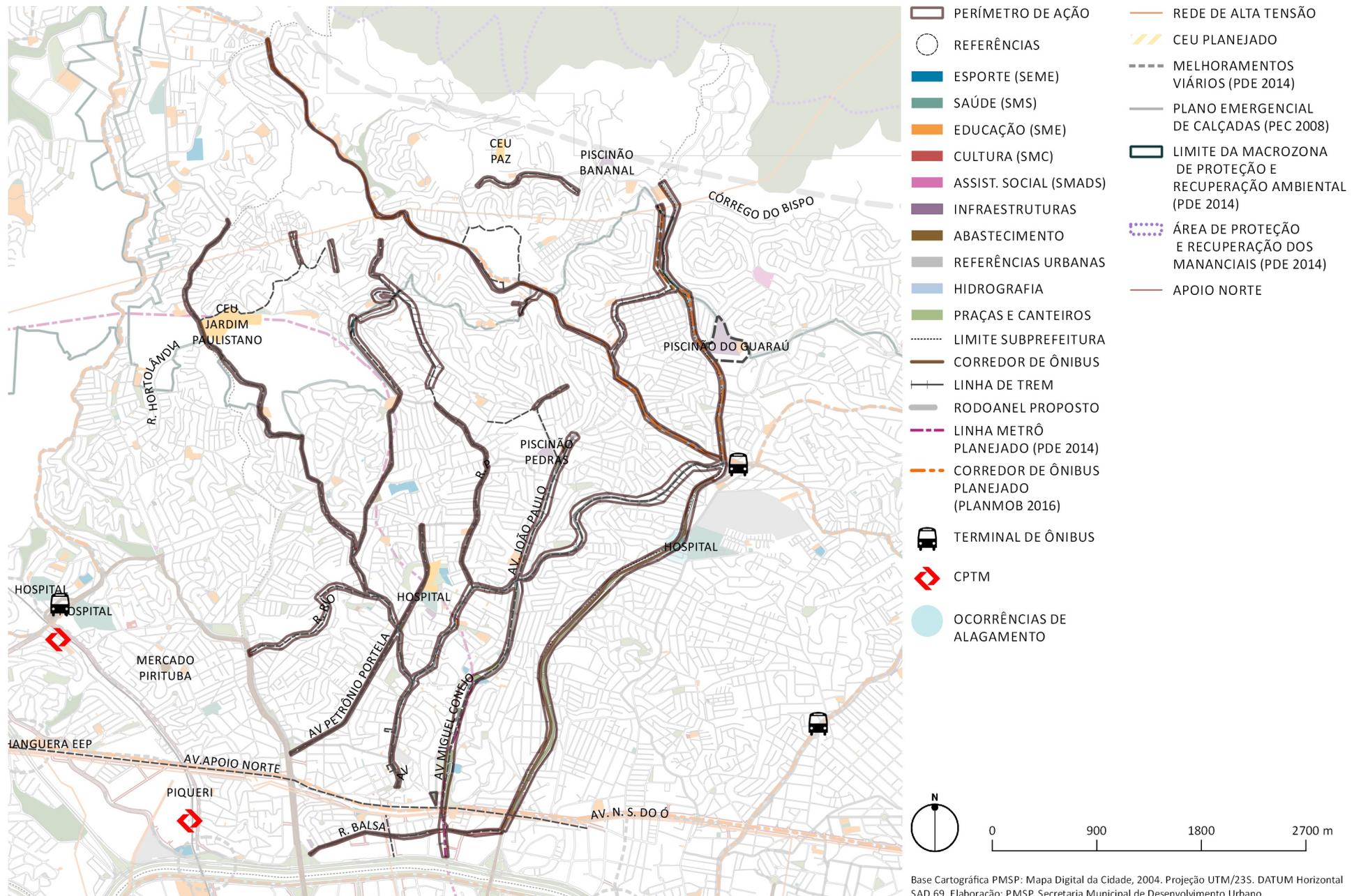
ônibus proposto pelo Plano de Mobilidade Urbana na Avenida Deputado Cantídio Sampaio, com previsão para 2024.

Secretarias Envolvidas

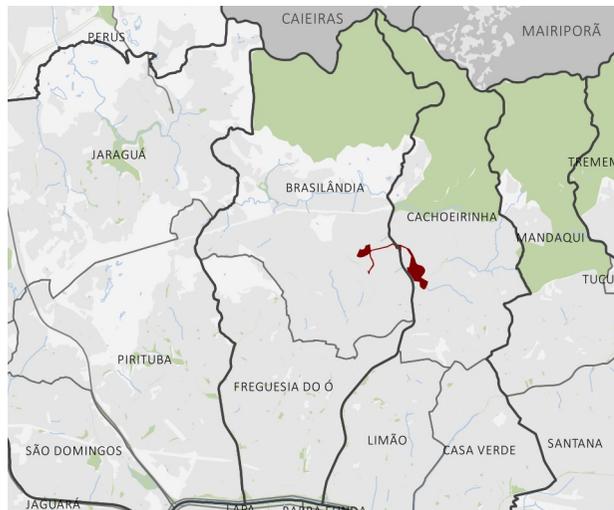
SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área delimitada pelas ruas Carlos Lamarca, Pedro Pomar, São Gonçalo do Abaeté, Expedito Armando Cardoso de Mello, Av. General Penha Brasil, área do Piscinão Guaraú (entre as Avenidas General Penha Brasil, Inajar de Souza e Rua Lagoinha de Leste) e terrenos próximos à confluência entre a Rua Afonso Lopes Vieira e Avenida General Penha Brasil.

Caracterização

Compreende a Praça Sete Jovens, que possui características de pequeno parque, próxima da EMEF José Hermínio Rodrigues, da EMEI Caio Gracco da Silva Prado, da creche Jardim Tereza e de outra escola na rua Augusto César Sandino. A praça é cortada pelo córrego ID 340, canalizado com gabião em alguns trechos (obra de 2013) e com uma ocupação por assentamentos precários e próxima ao final da rua Augusto César Sandino. Bastante

arborizada, a praça apresenta mobiliário urbano, ciclovia, pista de skate, playground, ATI, quadras e um posto do SAMU.

A Rua São Gonçalo do Abaeté é bem atendida por linhas de ônibus e apresenta comércio local diversificado em grande parte de sua extensão, que se enfraquece somente ao chegar na rua Pedro Pomar. Há também a presença de comércio ambulante e feira em ruas próximas.

Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área abriga relevância comercial.

O reservatório de detenção (piscinão) é alimentado por dois córregos: ao norte pelo ID2154 e a sudeste pelo Guaraú, que deságua no córrego Cabuçu de Baixo, canalizado na Avenida Inajar de Souza. Possui 5 acessos: 3 ao longo da Avenida General Penha Brasil, sendo o principal ao lado da escola Estadual Raquel de Assis Barreiro (por onde acessam os caminhões que realizam a manutenção do reservatório); um na Rua Lagoinha do Oeste; e um na Avenida Inajar de Souza, onde existe um assentamento precário (favela Cabuçu II), demarcada como ZEIS 1. A área norte do piscinão, lindeira ao fundo dos lotes da Rua Lagoinha do Leste, apresenta resquícios de equipamentos esportivos implantados e atualmente desativados, dentre eles quadra poliesportiva, campo de futebol e ciclovia. Entorno com alta vulnerabilidade social e carente de equipamentos de lazer.

Perímetro incorpora terrenos na confluência entre a Rua

Afonso Lopes Vieira e a Avenida General Penha Brasil, até a Rua Canguira, parte grafada como ZEIS 2.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificar e fortalecer o eixo de centralidade comercial da Rua São Gonçalo do Abaeté. Qualificação urbanística

do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano (em especial banheiros públicos e lixeiras), implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE. Implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, próximo ao reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, que seja um polo de atração, e criação de um caminho que garanta essa conexão entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde;

- Ampliação das áreas verdes e livres, combinadas à implantação de equipamentos públicos integrados ao piscinão, com acesso garantido às ruas do entorno. Promover melhorias nos passeios públicos e implantar mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização, qualificando a conexão entre a Praça da Rua Pedro Pomar e área verde do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú;
- Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento

participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
- Estimulo ao desenvolvimento de novo eixo leste-oeste, melhorando a comunicação entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde. Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público, principalmente ao longo da Rua São Gonçalo do Abaeté e da Avenida General Penha Brasil;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente no entorno do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia;
- Integrar equipamentos propostos aos existentes. Destaque para os equipamentos existentes: EMEF José Hermínio Rodrigues, EMEI Caio Graco Da Silva Prado e CEI Jardim Santa Tereza, implantados na Praça Rua Pedro Pomar; e Escola Estadual Raquel de Assis Barreiros, implantada próximo ao “piscinão”. Considerar terreno

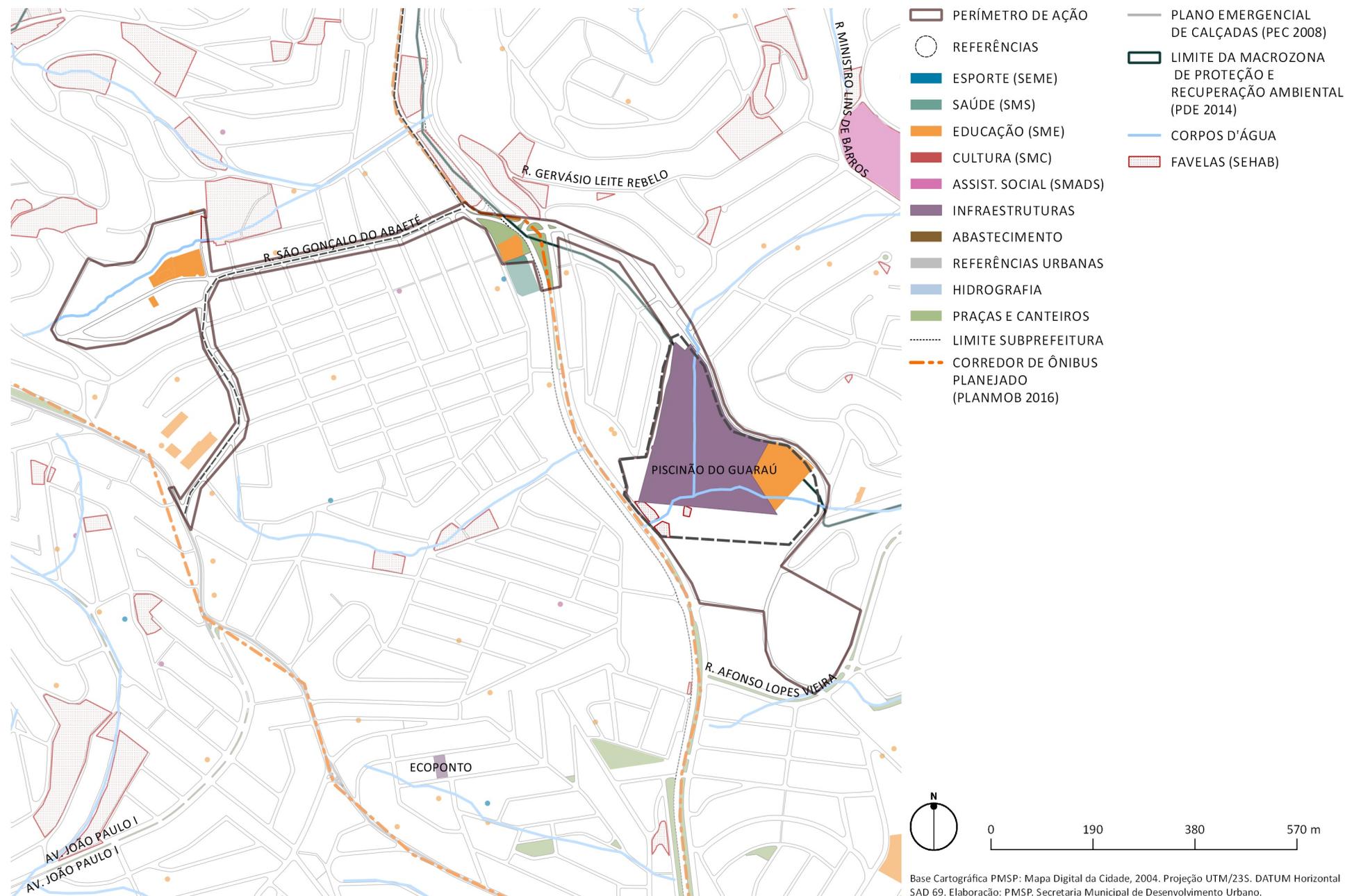
localizado entre as avenidas Afonso Lopes Vieira e General Penha Brasil, indicado pela população para implantação de CEU, equipamento de saúde e/ou provisão habitacional.

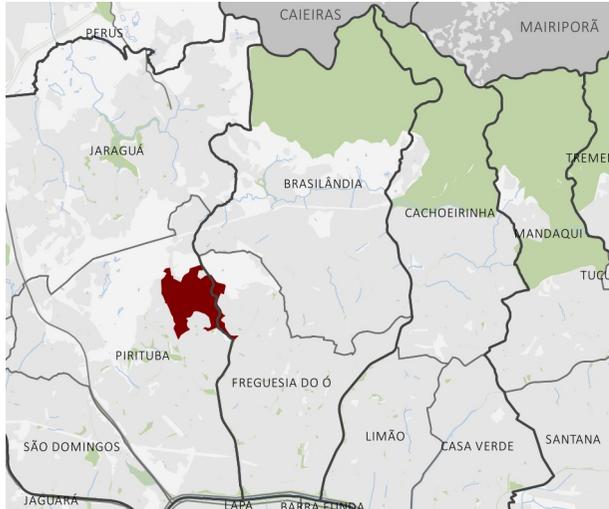
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras.DAEE;Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Localizado no Distrito de Pirituba com parte no Distrito Freguesia do Ó, encontra-se limitado à oeste pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Miguel de Castro, ao norte pela Av. Hortolândia, ao sul pelas Ruas Tomé de Almeida e Oliveira, Barra do Jacaré, e a leste pelas quadras da várzea do Ribeirão Verde, Av. Elísio Teixeira Leite, futuro Parque Morro Grande.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social e ocupações irregulares em áreas de risco, sobretudo em áreas próximas a córregos, como comunidade Barra do Jacaré, Favela do Mangue.

Apresenta equipamentos importantes existentes, como o CEU Jd. Paulistano e o Centro Paula Souza, e previstos os projetos do pátio de manobras do metrô- Linha-6, e o

Parque Morro Grande (Art. 365 da Lei 16.050/2014).

Apresenta viário bastante estreito, muitos com mão dupla, como a Av. Elísio Teixeira Leite, e algumas com estrangulamento em cruzamentos, como entre a Rua Hortolândia e José Lourenço.

A região apresenta muitos problemas de segurança e a população sente falta de equipamentos públicos de esporte, lazer, saúde e cultura na região.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
- Promover a produção de moradia de interesse social para realocação de moradores de favelas em áreas de risco e sobre córregos;
- Promover a Implantação de caminho verde entre as Av. Miguel de Castro e R. Apajatuba conectando com as praças existentes entre R. André Pereira Temudo e R. Vicente Antônio de Oliveira, preservando nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes e a construção sobre córregos;
- Estudar a possibilidade junto ao Governo do Estado para integrar a Linha-6 de Metrô em Parque Morro Grande até a linha férrea da CPTM em Estação Vila Clarice;
- Verificar possibilidade de compensação ambiental por parte do Metro pela ocupação da ZEPAM;
- Garantir o alargamento proposto pela CET para acesso ao CEU Jardim Paulistano ligando a Av. Aparecida do Tabuado com a Av. Elísio Teixeira Leite e o alargamento da Rua Domingo Veja, conectando com a nova estação do metrô;
- Estudar a possibilidade de conexão entre R. Prof. José Lourenço e Av. Fuad Lutfalla;
- Verificar a possibilidade de implantar binários em ruas estreitas, contribuindo para melhor fluidez e circulação

para solucionar estrangulamentos como entre a ruas Hortolândia e José Lourenço;

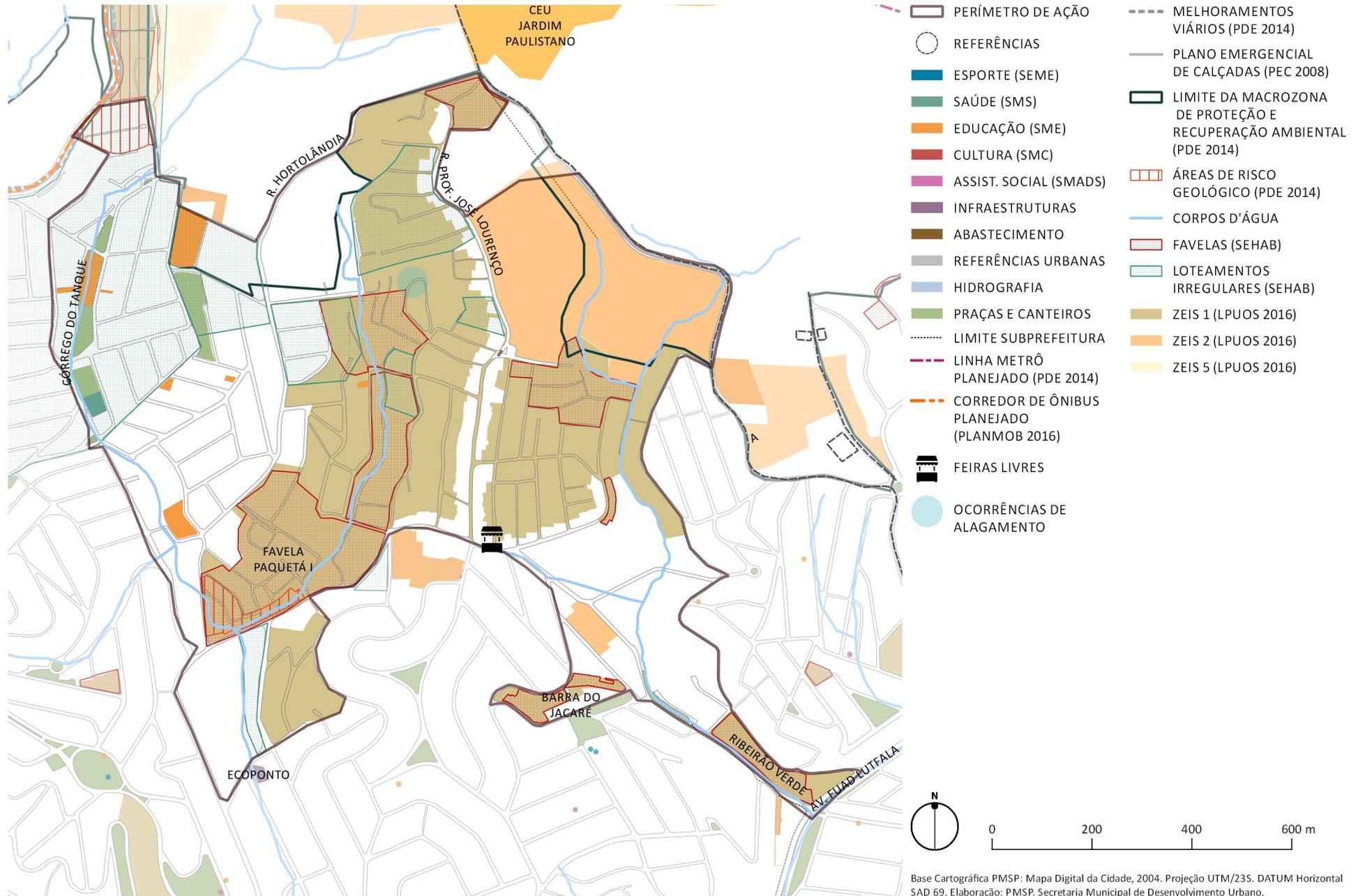
- Melhorar a iluminação das praças existentes (que são cuidadas pelos próprios moradores);
- Qualificar os espaços públicos existentes e Implantar equipamentos novos de esporte, cultura e lazer, como a quadra de futebol da Rua Roberto, Concha Acústica e locais de exercício ao ar livre em pontos estratégicos;
- Implantar Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI entre Vila Mirante e Taipas;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

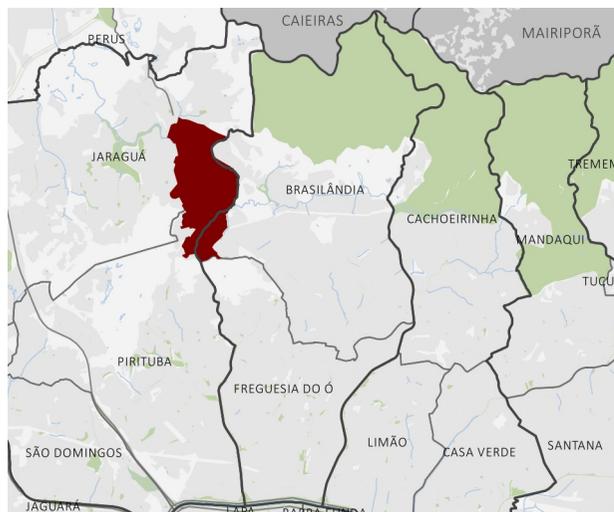
Secretarias Envolvidas

SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SM-DU;SME;SMPED;SMSP;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO;CETESB;Sabesp.





Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá e parte nos Distritos de Pirituba e Brasilândia na Subprefeitura de Freguesia do Ó. Este perímetro é delimitado a oeste pelo Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Mapa 11 do Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2104) da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, a norte pela Av. Cantídio Sampaio, a leste pelo futuro Parque Brasilândia, até os Córregos da Onça e Corumbé, e ao sul na altura do Parque Morro Grande.

É atravessada pela Av. Elísio Teixeira Leite, no sentido Norte-Sul e Av. Dep. Cantídio Sampaio, e pela R. Dr. João Amado Coutinho, principais vias de conexão entre distritos e subprefeituras.

Caracterização

Possui grande número de ocupações irregulares em áreas

de risco sobre os córregos da Onça, Corumbé e Vargem Grande, na quadra do Hospital Geral de Taipas, não atendidas por infraestrutura básica de água e esgoto.

Para conter o crescimento nesta região está prevista a implantação do Parque Brasilândia (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira .

O CEU Jd. Paulistano, localizado na Brasilândia, apresenta poucas opções de acesso tanto viária quanto de transporte público. O futuro CEU Taipas, junto à requalificação de acessos do entorno previsto no Territórios CEU, deverá ser referência de equipamentos de Educação, Esporte e Lazer na região.

O viário principal composto pelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães com uso predominantemente comercial e de serviços, encontra-se saturado. Esta última abarca o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento, previsto na Lei 16.050/2104.

Há pouca conexão viária leste-oeste, e a maioria das linhas de ônibus que atendem a região são direcionadas para as regiões centrais, dificultando acesso a equipamentos e conexão entre essas subprefeituras.

Carecem equipamentos públicos de lazer, cultura e esporte, muitas vezes por falta de manutenção. Região bastante insegura e necessita de ações que auxiliem na melhoria da segurança pública.

A região apresenta vários pontos viciados de descarte de

lixo ao longo de córregos e vários pontos de alagamento e deslizamento, como nas ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, próximo ao Córrego Corumbé e Av. Elísio Teixeira Leite e próximo ao córrego na av. Elias Antônio Lopes (próx. da Cantídio Sampaio).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
- Desocupar as áreas de risco promovendo a recuperação ambiental e medidas de manutenção das áreas de preservação;

- Executar as obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos e avaliar soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento, como as ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, no Córrego Corumbé e Vargem Grande e Av. Elísio Teixeira Leite;
- Promover acesso à infraestrutura de saneamento básico, como água e esgoto em áreas desatendidas;
- Encontrar solução à acomodação definitiva das famílias nas áreas de desocupação e promover a urbanização e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias através das modalidades de promoção de moradia previstas no Plano Municipal de Habitação;
- Garantir a Implantação de Parque Brasilândia;
- Implantar Parques Lineares no Córrego do Tanque e Vargem Grande;
- Estudar a possibilidade de conexão leste-oeste entre as paralelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio prevista para 2025 e do terminal de ônibus/ estação de transferência no cruzamento entre elas;
- Promover conexão entre subprefeituras através de transporte coletivo;
- Requalificar equipamentos públicos de saúde existentes e finalizar obras em andamento;
- Implantar ou requalificar equipamentos públicos de educação (creche e escolas);
- Requalificar áreas públicas como praças e parques e equipamentos públicos de esporte e lazer;
- Estudar novo uso ao antigo telecentro, na Travessa Lazaro Merono, para atender demanda de equipamento

público de cultura, esporte, lazer;

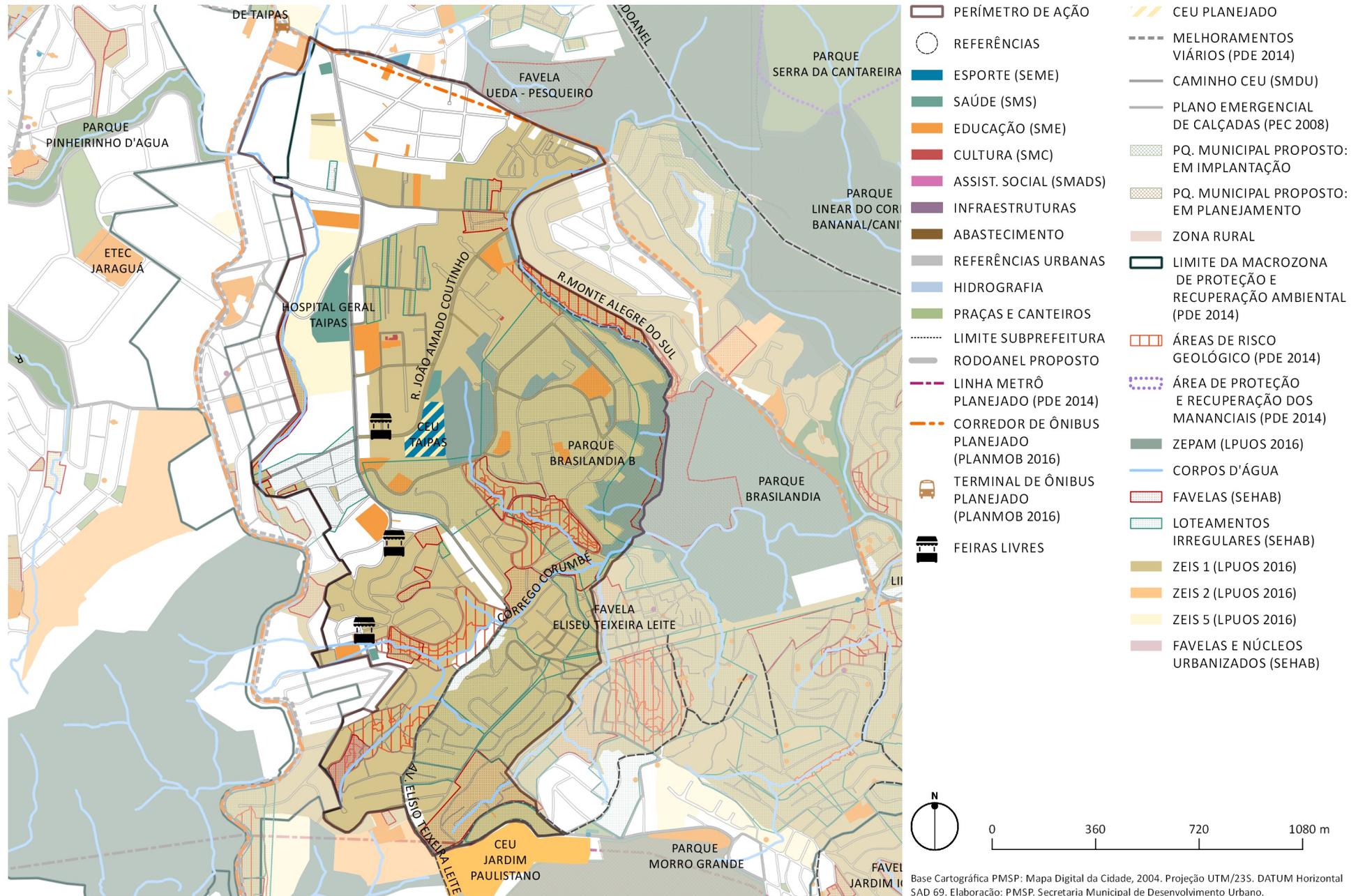
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública.

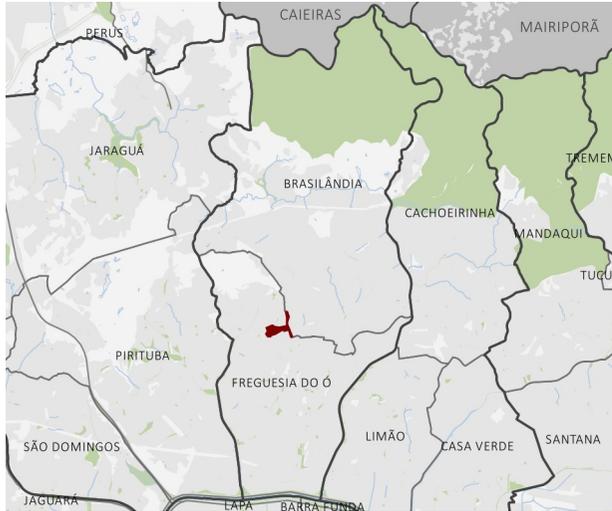
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CETESB;DERSA;Sabesp;ELET-ROPAULO.





Descrição

Perímetro está inserido entre as ruas Augusto José Pereira, João Rodrigues Chaves, Ministro Correia de Castro, Moacir Cestari, Avenida Michihisa Murata e Estrada do Sabão.

Caracterização

Perímetro abrange a região onde será implantado o Hospital Municipal da Vila Brasilândia (em construção), a estação de Metrô Vila Cardoso (pertencente à Linha 6-laranja, em construção - e prevista em área de ZEIS 2), as favelas Ministro Correia de Castro em área de risco R3 para escorregamento e solapamento e em área limdeira ao Córrego Guami, Estrada do Sabão e José Codina, além de loteamento irregular.

A maior parte do perímetro está inserida em Zona de Estruturação Urbana, mas também abriga área de ZEIS 1, ZEIS 2 e ZM.

Ele se situa em área consolidada, com oferta razoável de equipamentos e transporte público. Para a implantação dos novos equipamentos, um sacolão, campo de futebol e pista de skate foram retirados do local e a população pede que sejam relocados em área próxima. A área apresenta congestionamento de veículos em alguns períodos do dia.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,

de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego Guami e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego Guami, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada do córrego, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização;
- Melhorar das conexões viárias a fim de garantir bom fluxo de veículos e circulação de pedestres., considerando

o projeto da Estação do Metrô Vila Cardoso e do Hospital Municipal da Vila Brasilândia;

- Implantação de equipamentos públicos, com destaque para abastecimento, esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras;Ilume.Sabesp;METRÔ.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº N° 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
